

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social

Matinhos, setembro de 2014.

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Dirigentes

Reitor: Zaki Akel Sobrinho

Vice-reitor: Rogério Andrade Mulinari

Diretor do Setor Litoral: Valdo José Cavallet

Vice-diretor do Setor Litoral: Renato Bochicchio

Coordenador da Câmara de Graduação de Serviço Social: Jayson Vaz Guimarães*

Regime de Trabalho do Coordenador da Câmara de Graduação de Serviço Social: 40horas com DE.

Vice-coordenador da Câmara de Graduação de Serviço Social: Antonio Sandro Schuartz *

Integrantes da Câmara:

Adriana Lucinda de Oliveira** – Docente

Andrea Luiza Currelino Braga* – Docente (Substituto)

Antonio Sandro Schuartz* – Docente

Daniela Cristina Marquioro- Representante discente

Edina Vergara Fagundes* – Docente

Gisele Ávila Leal de Meirelles* – Docente

Jayson Vaz Guimarães* – Docente

Loriane Pires Mendes – Vice-representante discente

José Geraldo da Silva Junior* - Docente (Substituto)

Silvana Marta Tumelero** - Docente

Taísa da Motta Oliveira* – Docente (Substituto)

* *Integrante da equipe de elaboração do PPC.

** Docente em licença para capacitação (Doutorado).

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	2
APRESENTAÇÃO.....	5
1. Justificativa da reformulação do curso.....	6
2- DADOS DO CURSO.....	11
3 - PERFIL DO CURSO.....	12
3.1Objetivos do Curso de Graduação em Serviço Social.....	14
3.1.1 Objetivo Geral.....	14
3.1.2 Objetivos Específicos.....	14
4 - PERFIL DO EGRESSO.....	15
4.1 – Características do profissional a ser formado.....	15
4.2 - Competências e Habilidades Gerais.....	15
4.3 - Competências e Habilidades Específicas.....	16
4.4 - Atribuições privativas do Assistente Social:.....	17
5 – METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NO CURSO.....	18
5.1 – Fundamentação teórico-metodológica.....	18
5.2 – Inovações e flexibilidade de organização curricular.....	25
5.3 -Aplicação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e interfaces com a pós-graduação.....	26
5.3.1 - Formas de Acesso.....	26
5.3.3 - Articulação ensino, pesquisa, extensão.....	27
5.3.4 – Interface com a pós-graduação.....	27
5.4 - Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	28
5.5 - Participação discente.....	29
6 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	30
6.1 –Constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	31
7 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	32
7.1 –Relação dos servidores docentes com atuação no curso de Curso de Serviço Social.....	34
7.2 -Relação dos servidores técnico-administrativos do Setor Litoral.....	35
8 -INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	38
9 - CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	39
10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	40
10.1 – Mapa Curricular do Curso de Graduação em Serviço Social.....	40
10.2 – Representação gráfica consoante aos Eixos do PPP Setor Litoral.....	48

10.3 – Representação gráfica por Núcleos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução 492/CNE-CES/2002).....	49
10.4 – Estágio Curricular Obrigatório.....	50
10.5 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	51
10.6 – Atividades Formativas Complementares.....	52
13 – Referências.....	53
ANEXO I – Estrutura e programas de Orientação Acadêmica.....	54
ANEXO II – Resolução do Currículo.....	55
ANEXO III - Regulamento de Estágio Supervisionado.....	157
ANEXO IV - DIRETRIZES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	170
ANEXO V - DIRETRIZES DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES (AFC).....	176
ANEXO VII - REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	180
ANEXO VIII - EXTRATO DE ATA DE APROVAÇÃO DO PPC NA CÂMARA DO CURSO.....	183

APRESENTAÇÃO

Este documento explicita e formaliza o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Paraná – UFPR, em funcionamento no Setor Litoral, desde 2006.

Resulta de um processo participativo que envolveu os docentes Assistentes Sociais e de professores de diversas áreas de formação que atuam no curso, servidores técnicos do Setor e representantes discentes do Curso, sob orientação da Direção do Setor e da Pró-Reitoria de Graduação.

Este PPC foi tecido ao longo dos quatro anos de sua implantação, através da interlocução dos sujeitos envolvidos, colimando na proposta ora apresentada que contempla, além dos aspectos formais do marco legal e dados do curso, a justificativa de sua implantação com destaque para o Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral, o qual se apresenta organicamente à dinâmica de funcionamento do Curso, nos itens: Perfil do Curso e do Egresso; Objetivos do Curso; Fundamentação teórico-metodológica, inovações e flexibilidade curricular no Curso, processo de acompanhamento e avaliação do PPC, bem como a demonstração da organização curricular da graduação em Serviço Social, atendendo aos eixos do PPP do Setor Litoral e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Consta ainda, neste projeto, dados relativos ao corpo docente atuante no curso, quadro técnico-administrativo do Setor, infra-estrutura física – edificações, veículos - com destaque para o acervo e serviços da Biblioteca e condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Ao final encontram-se anexados documentos exigidos institucionalmente relativos às fichas permanentes dos módulos, regulamento de estágio supervisionado, diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), das Atividades Formativas Complementares (AFC), dos Projetos, Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e respectivos formulários.

1. JUSTIFICATIVA DA REFORMULAÇÃO DO CURSO

A UFPR chega em 2005 ao litoral de seu estado, instalando um Setor na cidade de Matinhos, visando contribuir com o desenvolvimento sustentável da Região Litorânea e dos municípios paranaenses do Vale do Ribeira.

O Litoral do Paraná é um território com a exuberância da natureza verde-marinho, mata atlântica, rios e mares, rica naturalmente. Estades (2003)¹ diz que a Região possui as realidades funcionais, construídas historicamente sobre especificidades naturais, distintas em três grupos de municípios: os portuários (Paranaguá e Antonina); os rurais (Morretes e Guaraqueçaba); e os praiano-turísticos (Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná). Esta classificação destaca características econômicas mais marcante da história recente que evidência a presença de diferentes expressões da questão social, com Índices de Desenvolvimento Humano – I.D.Hs. que denunciam a presença do empobrecimento de significativa parcela de suas populações urbanas e daquelas do campo, tradicionais, sejam extrativistas, da pesca artesanal, quilombolas, ilhéus, ribeirinhos ou da mata.

Estades (2003) observa que partir dos anos 80, tentando conter a degradação ambiental, o governo implantou uma política de proteção que consistiu em criar unidades de conservação com variados regimes, intensificar a regulamentação de determinadas atividades agrícolas e pesqueiras e implementar incentivos para o plantio de palmito nativo. Essa política teve contrapartidas positivas e negativas. Por um lado, estimulou novas atividades e práticas agrícolas para compensar as limitações impostas, como a transformação da banana e da mandioca. Por outro, efeitos perversos como o aumento do uso de agroquímicos, a extração ilegal de palmito nativo, a introdução de espécies exóticas de palmito e o desmatamento clandestino.

Para a autora (2003), o litoral paranaense é um conjunto de realidades socioeconômicas distintas, as atividades econômicas com dinâmicas mais pujantes, fundamentalmente as ligadas ao porto de Paranaguá e ao turismo praiano, não reverterem

¹Fonte acessada em 30 de novembro de 2014. In.: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/viewFile/22047/14408>

proporcionalmente em benefícios para a população permanente, sua lógica responde e beneficia mais a setores externos à Região.

Nos sete municípios paranaenses que compõem o Vale do Ribeira, em 2010 foi registrado o menor IDH do Estado, se trata do município de Dr. Ulisses². Os ciclos econômicos desta Região como a exploração aurífera e outros minérios; o cultivo do arroz; o cultivo do café; o cultivo de chá e o cultivo de banana; estes ciclos econômicos transformaram o Vale do Ribeira em uma potencial fonte de recursos naturais de baixo custo para regiões próximas. Deste modo, o Litoral e o Vale do Ribeira Paranaenses estão em níveis de empobrecimento que beiram os menores índices do país.

Diante dos desafios sociais postos, a UFPR Litoral desde sua implantação no ano de 2005, quebra um ciclo hegemônico e histórico de educação tradicional pois desde sua gênese foi pensada para promover, com a horizontalização, interação, inter e multidisciplinarização dos diferentes saberes, o desenvolvimento social sustentável dessas Regiões. A UFPR Litoral pretende levar mais além a vocação histórica de sua Mantenedora, estimulando alternativas viáveis de formação da pessoa como ser integral e parceira na geração de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável, capaz de propiciar as condições objetivas para uma vida compatível com a dignidade humana e a justiça social. (PPP, p. 8).

Com a proposta pedagógica ocupada no desenvolvimento de saberes junto às comunidades, coopera para o desenvolvimento científico, econômico, ecológico e cultural para a construção de um novo ciclo de desenvolvimento regional, considerando que os Índices de Desenvolvimento Humano - IDH mais baixos do Estado e Brasil encontram-se nestas Regiões.

² Segundo o jornalista *Mauri König*, Doutor Ulysses, município do vale do Ribeira é de uma agonia expressa em números. Não há lugar pior para se viver no Sul do Brasil, a rigor dos dados do último IDH-M. A despeito de alguns avanços nas áreas de educação, longevidade e renda, o município está ficando para trás. Todos os outros cresceram mais do que ele. O motivo é há muito conhecido. Doutor Ulysses está isolado num passado distante. As três estradas que a ligam ao resto do mundo são de terra batida e muitos buracos: a que leva a Jaguariaíva (PR), a Itararé (SP) e a Curitiba. Em lugar de tão difícil acesso, até o progresso se recusa a chegar.

Estes propósitos vão ao encontro daqueles sujeitos que, por séculos neste Estado, compõem os grupos subjugados em suas necessidades, potenciais e, mais recentemente, naquilo que a Constituição Brasileira de 1988 afirma como direitos sociais, portanto, básicos para a existência digna e justa.

O Projeto político Pedagógico – PPP - da UFPR Litoral afirma que “percebendo-se como uma instância de fomentos públicos, a UFPR Litoral alicerça seus compromissos com as regiões do Estado do Paraná, localizadas no litoral e região do Vale do Ribeira, que se mostram ávidas por oportunidades de um desenvolvimento sócio-econômico e cultural. O foco desse apoio passa a se dirigir aos lugares onde os acordos de poderes públicos podem fazer diferença, se gestados em prol de uma educação universitária, pública e gratuita, com vistas a tecer e disponibilizar os produtos da ciência e do conhecimento especializado para um desenvolvimento sustentável.” (PPP, p. 2), sendo um dos seus princípios o comprometimento da Universidade com os interesses coletivos.

Considerando que a sede da UFPR Litoral está na cidade de Matinhos e devido à extrema dificuldade de mobilidade para os povos do campo (da floresta, ilhas e ribeirinhos) ainda é preciso endereçar-se para os demais municípios, em especial os do Vale do Ribeira, através de parcerias que permitam acessibilidade à diferentes tipos de formação comunitária, e a superação das condições de centenas de vidas oprimidas, sem acesso a equipamentos sociais elementares à materialização de seus direitos.³

³ Exemplificamos as exclusões aos mínimos sociais em que vivem estas comunidade através de dados coletados entre os dias 1º a 16 de julho de 2012, em viagem acadêmica, realizada por via náutica (canoa) pela estudante Cheila Rothe do Curso de Serviço Social da UFPR – Setor Litoral. Em algumas comunidades tradicionais ribeirinhas do litoral do Paraná constatou urgência de estudo locais com proposições legitimadas com as famílias no que se refere ao acesso aos seus direitos básicos. Cabe destacar que é mais prático especificar apenas os serviços públicos disponíveis, tamanha a vacância das mais elementares políticas básicas de proteção social. Abaixo constam informações de parte das 21 Comunidades do Município de Guaraguacaba/Pr, composta por ilhéus e ribeirinhos apenas com acesso marítimo, ainda existem ilhéus e comunidades semelhantes nos municípios de Guaratuba (13) e Paranaguá e Pontal do Paraná (24), hegemonicamente expostas às mesmas fragilidades abaixo descritas.

-Comunidade de Medeiros – Em Medeiros vivem aproximadamente 60 pessoas. O local é continente, mas só se chega à comunidade pela baía. Há uma escola de educação do campo que funciona somente até 4ª série no sistema de turma multisseriada. Vivem da pesca artesanal e do cultivo de ostras. Não há nenhum acompanhamento à saúde e nenhum serviço de assistência social.

-Ilha Mariana – Conhecida como Vila Mariana, é uma das comunidades situadas na Ilha Rasa com aproximadamente 60 habitantes. **No local não há sequer escola**, as crianças até quarta-série se deslocam pra Massarapuã, após esta fase da formação, os estudantes devem se deslocar de barco – única opção - para comunidade de Ilha Rasa. A base produtiva é a pesca e o extrativismo do mangue; as famílias possuem baixo poder aquisitivo e várias dependem dos chamados atravessadores para comercializar os pescados, chegam por exemplo, a “entregar” a sardinha a R\$ 0,25 o quilo.

-Comunidade Massarapuã – Com pouco mais de 60 habitantes, a comunidade conta somente com uma escola multisseriada até a 4ª série do ensino fundamental, após as crianças também devem se deslocar até Ilha Rasa a X km por mar. O local é continente, mas o acesso é pela baía.

Próximo a completar dez anos de suas atividades, podemos afirmar que todos os cursos do Setor Litoral, de algum modo, com a participação de estudantes, professores e técnicos administrativos se envolveram com as vulnerabilidades sociais do Litoral. No caso do Serviço Social há intervenções interdisciplinares, através da metodologia pedagógica prática, com seus grupos de trabalho junto com as comunidades da Região (via Estágios Curriculares Obrigatórios ou Voluntários, Programa e Projetos de Extensão, PET, PETI, PDUR, Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da UFPR, Labmóvel, Especialização em Questão Social, atividades dos Projetos de Aprendizagem-P.As. dos estudantes, Interações Culturais Humanísticas/ ICHs e demais atividades formativas).

É através destes e outros eixos na vivência da formação acadêmica que percebemos que é demanda urgente expandir parcerias interinstitucionais e o fortalecimento da Rede de Proteção, para fortalecermos a inclusão e o desenvolvimento social. Deste modo, ao chegamos aos quase dez anos de implantação e da vivência de

-Comunidade Taquanduva – Também com cerca de 60 habitantes , também esta comunidade conta com somente com uma escola de educação do campo, com sistema de turma multisseriada até 4ª série. O acesso é pelo mar.

-Comunidade Sebui – Também por volta de 60 habitantes a comunidade possui escola para o ensino fundamental completo, sendo até a quarta-série escola de educação do campo. Vivem da pesca, do extrativismo do mangue, do extrativismo vegetal e para as necessidades básicas, algumas famílias possuem pequenas hortas e caçam para consumo próprio.

-Comunidade Saco da Rita – Com aproximadamente 30 habitantes a comunidade **não possui escola**. As famílias possuem pequenas plantações para consumo familiar, costumam caçar e pescar.

-Comunidade Abacateiro – Com cerca de 15 habitantes a vila não possui escola. Seus arranjos produtivos se fixam na extração de alguns tipos de madeira para o feitiço de instrumentos musicais (ex: viola, e rabeca) para o tradicional fandango, construção de canoas e remos e pescam.

-Comunidade Barbados – Chegando próximo a 60 habitantes, na comunidade conta com uma escola de educação do campo até a quarta- série.

Nenhuma dessas comunidades acima possui atendimento médico ou assistência social nos locais. O Governo Federal (MDS) divulgou que disponibilizará para a Amazônia e Pantanal barcos-assistência, servindo como Centro de Referência da Assistência Social - CRAS. Considerando que estas Comunidades possuem I.D.Hs inferiores aos mínimos do Brasil entendemos que este meio de implementação da política de assistência se faz urgente no litoral paranaense. Há ainda outras comunidades do município de Guaraqueçaba como Almeida, Ponta do Laço, Canudal, Vila Fátima, Barra do Ararapira, Pinheiros, Saco do Morro, Ilha Rasa, que não foi possível visitar com a embarcação e tempo disponíveis pela citada acadêmica.

metodologias de formação-ação com os municípios, comunidades, suas instituições e seus equipamentos sociais através do que os sujeitos acadêmicos conhecem, compreendem, propõem e agem.

Com este acúmulo, do processo vivido, em 2013 a Direção problematiza com o Conselho Setorial a temática da reestruturação dos cursos; o curso de Serviço Social avaliou sua proposta formativa diante dos objetivos do PPP da UFPR Litoral e do PPC do Curso, considerando as características sociais do entorno em que habita, propondo reestruturações curriculares, sem alteração do seu escopo.

A convicção em rever e atualizar o PPC do Curso foi lapidada a partir de experiências vividas por estudantes, professores e técnicos administrativos envolvidos sistematicamente com diferentes expressões da questão social no Litoral via ensino-pesquisa e extensão, com Programa, Projetos e vivências pedagógicas. Considerando os eixos que compõem a formação acadêmica em Serviço Social na UFPR Litoral acentuamos na revisão deste PPC módulos com carga horária prevista para a vivência acadêmica com os diferentes *lócus* da prática profissional adensando a horizontalização, reconstrução e difusão de conhecimentos, atravessados pela dialética, do todo com o local.

Esta reestruturação do Curso considera as realidades concretas das diferentes expressões da Questão Social para fortalecermos relações democráticas e éticas em seu enfrentamento, na perspectiva de participação e gestão dos diversos sujeitos sociais sobre suas vidas e do ambiente em que vivem.

2- DADOS DO CURSO

Denominação: Serviço Social

Natureza: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime de matrícula: semestral

Entrada: Anual (1º Semestre)

Turno: Noturno com atividades de estágio realizadas no período matutino ou vespertino

N. Vagas: 50 (cinquenta vagas)

Carga Horária total: 3.000h (três mil horas)

Integralização curricular mínima: 8 semestres (Resolução n. 02/CNE/2007)

Integralização curricular máxima: 12 semestres

Diploma a ser expedido: Bacharel em Serviço Social

Setor: UFPR - Setor Litoral

3 - PERFIL DO CURSO

O curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Paraná é instituído formalmente no ano de 2006, a partir da Resolução 28/06 CEPE, - a qual estabelecia inicialmente o oferecimento de 30 vagas para o curso de Serviço Social, no turno noturno, para o segundo semestre de 2006. A partir de 2010 o curso passa a ofertar 35 vagas anuais.

O curso foi implementado compreendendo o contexto contemporâneo como resultante de alterações nas relações econômico-sociais, políticas e culturais, as quais geram constantes demandas ao Serviço Social. Demandas estas, que embora não se possa tratá-las como novas, são visualizadas como tal, porque investidas e revestidas de novos elementos constituintes, dentre os quais destacamos:

a) A dinâmica própria da organização social capitalista e sua reestruturação contemporânea no campo econômico, a permanência da concentração de renda e da riqueza socialmente produzida, a exclusão de parcela da população brasileira do setor produtivo formal e seus desdobramentos nas relações sociais e no campo da saúde física e mental das pessoas, as configurações da organização político-social que resultam na afirmação de direitos de cidadania e da democracia, a constituição de novas subjetividades sociais permeadas pelas lutas constantes em prol da equidade social, étnico-racial e de gênero;

b) O crescente investimento público em políticas sociais que tem gerado e motivado a geração de programas, projetos e serviços destinados às populações em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Associado a esta realidade, e de certa forma co-determinante dela, a regulamentação, em 2005, do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, o qual rege a execução da política nacional de assistência social baseada na Lei 8.742/93 – LOAS, que demanda a intervenção qualificada dos assistentes sociais;

c) Os avanços da profissão de Serviço Social no que tange à revisão e aprofundamento de seus referenciais teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos os quais exigem a re-atualização de conteúdos curriculares. A profissão não está à margem da sociedade, a integra e, como tal, colhe frutos de processos sociais amplos, tais como a globalização de informação, a integração de agendas de políticas sociais no mundo, a participação em fóruns sociais internacionais, o direcionamento de pesquisas voltadas a esses temas pelos programas de Mestrados e Doutorados no Brasil.

Para dar conta da complexidade do contexto contemporâneo o curso de Serviço Social da UFPR Setor Litoral está estruturado contemplando os Núcleos de Fundamentos previstos

nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área e operacionalizado pedagogicamente a partir dos Eixos de Fundamentos teórico-práticos; Interações Culturais e Humanísticas e Projetos de Aprendizagem contemplados no PPP deste Setor e consoantes às etapas: conhecer e compreender; compreender e propor; propor e agir.

Informam a etapa conhecer e compreender, no eixo de Fundamentos teórico-práticos, os saberes relativos ao reconhecimento da realidade local, do mundo universitário, de aproximação à profissão de Serviço Social, mediados pelos conhecimentos das áreas de sociologia, economia, ciência política, história, psicologia e antropologia.

Na etapa compreender e propor, o eixo de Fundamentos teórico-práticos é constituído da articulação dos saberes anteriormente mencionados aos conhecimentos específicos e aplicados na área profissional, tais quais, políticas sociais de previdência, assistência social, saúde, educação, habitação, meio ambiente, étnico-raciais e demais políticas dirigidas a família, crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, comunidades tradicionais, dentre outros. Também compõem esta fase os conteúdos teóricos, técnico-operativos e éticos do Serviço Social.

Ainda nesse Eixo, na terceira etapa – propor e agir – encontram-se os saberes relativos à execução de planos, programas, projetos e serviços nas distintas políticas sociais públicas mencionadas anteriormente, bem como o conhecimento e instrumentalização para a participação social, exercício do controle social na gestão pública; proposição e execução do projeto de intervenção do estágio supervisionado e a produção do conhecimento via elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Nos processos de Estágio, TCC e Projetos de Aprendizagem o estudante vivencia as três etapas pedagógicas previstas no PPP Setor Litoral, de forma integral. Nas ICH, a classificação a cada uma das etapas ou sua ocorrência simultânea é condicionada aos saberes propostos em cada uma delas de maneira flexível.

Em síntese, o curso oferece formação crítica, pluralista e em sintonia com as mudanças da sociedade contemporânea, construída por vivências concretas na articulação de conteúdos multidisciplinares em projetos desenvolvidos nas realidades locais, afirmando o compromisso com a democratização das relações sociais e com a promoção dos direitos humanos.

3.1 Objetivos do Curso de Graduação em Serviço Social

3.1.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de Serviço Social habilitados a investigar e intervir na realidade social, considerando as dimensões históricas, políticas, econômicas, culturais e ambientais e as particularidades sócio-espaciais das coletividades, na perspectiva interdisciplinar e fundamentando-se nos referenciais teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos do Serviço Social.

3.1.2 Objetivos Específicos

- Propiciar aos estudantes e professores, o *conhecimento e compreensão* das múltiplas expressões da questão social, numa perspectiva interdisciplinar, visando *propor ações* para seu enfrentamento, tendo como referênciapara a aprendizagem a realidade do Litoral paranaense;
- Desenvolver o senso teórico-crítico e a capacidade de reconhecimento das transformações sociais que permeiam o mundo globalizado, assim como identificar as desigualdades sociais inerentes ao sistema capitalista e suas determinações nas realidades locais;
- Formar profissionais de Serviço Social capazes de identificar demandas locais e nelas atuar com uma visão de totalidade dos processos sociais;
- Subsidiar os estudantes de Serviço Social no desenvolvimento de habilidades para conceber, planejar, executar, administrar e avaliar políticas e serviços sociais, para realizar estudos sócio-econômicos, assim como prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.
- Dar ênfase à formação ético-política dos estudantes de Serviço Social, na perspectiva do compromisso com o fortalecimento da participação popular, do controle social e da garantia de direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- Proporcionar a *vivência prática* dos estudantes *nos processos sociais*, por meio dos Projetos de Aprendizagem, das Atividades Formativas Complementares e do Estágio Supervisionado.
- Subsidiar a *construção de conhecimentos* pelos sujeitos do curso, nos vários momentos do curso e em especial na elaboração do TCC, orientando a produção para *temáticas locais/regionais*, atendendo ao compromisso da UFPR - Setor Litoral com o desenvolvimento social deste território.

4 - PERFIL DO EGRESSO

4.1 – Características do profissional a ser formado

A elaboração do perfil do Egresso do Curso de Serviço Social teve como base as Diretrizes Curriculares da área, propostas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e as Diretrizes Curriculares aprovadas pela Resolução n.15/CNE-CES/2002, a Lei de Regulamentação da Profissão – Lei n. 8662, de 07 de junho de 1993 e o Código de Ética profissional, bem como o perfil do Curso que integra o PPP da UFPR Setor Litoral, do qual destaca-se:

Durante o curso, o estudante relaciona sua experiência concreta com conteúdos multidisciplinares da profissão e, assim, é orientado para a ação na realidade, através de estágio supervisionado e de diversas atividades formativas. Sua formação é crítica, pluralista e em sintonia com as mudanças da sociedade contemporânea, destacando-se ainda, seu compromisso com a democratização das relações sociais e com a promoção dos direitos civis, políticos e sociais. (UFPR/PPP Setor Litoral, 2008, p. 27).

Sob tais referenciais, o perfil do egresso do Curso ficou explicitado da seguinte forma:

Profissional com formação generalista, interdisciplinar, crítica, pluralista e em sintonia com as mudanças da sociedade contemporânea. Deve explicitar em sua prática o compromisso com a democratização das relações sociais e com a promoção do exercício pleno da cidadania, atuando no planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, programas, projetos e serviços sociais, em diferentes níveis e instituições. O profissional deve pautar seus objetivos para a melhoria das condições de vida e trabalho da população brasileira, construindo estratégias interventivas nas múltiplas manifestações da questão social.

4.2 - Competências e Habilidades Gerais

As competências e habilidades desenvolvidas no processo formativo do Curso de Serviço Social da UFPR - Setor Litoral articulam à capacitação teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política como requisitos fundamentais para o exercício da profissão.

De acordo com a Resolução nº 15, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social, a formação profissional do Assistente Social proporciona as seguintes Competências e Habilidades:

- A Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;

- Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.
- Associa-se, ainda, a competências como *habilidades gerais* na formação do estudante de Serviço Social:
 - I. Coordenar grupos/equipes;
 - II. Trabalhar interdisciplinar, intersetorial e interinstitucionalmente;
 - III. Propor e coordenar eventos técnicos;
 - IV. Mediar, através do diálogo, relações interpessoais e coletivas;
 - V. De comunicação e argumentação oral e escrita;
 - VI. De Investigação técnico-científica.

4.3 - Competências e Habilidades Específicas

- I. Contextualizar as relações sociais, em suas múltiplas dimensões, valendo-se da compreensão sócio-histórica da realidade social, na perspectiva de compreensão teórica interdisciplinar;
- II. Planejar, executar e implementar políticas sociais de acordo com as demandas locais oriundas da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
- III. Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas, projetos e serviços que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;
- IV. Atuar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares, identificando as expressões da questão social e as possibilidades de intervenção na ótica da transversalidade profissional;
- V. Encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e população usuária dos serviços nos quais o profissional atua;
- VI. Planejar, orientar e realizar pesquisas para a produção de conhecimento que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais;
- VII. Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- VIII. Fortalecer as ações integradas que possibilitem a participação da população nas decisões institucionais;
- IX. Viabilizar o acesso à informação e traçar estratégias de consolidação dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- X. Prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada a políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.

4.4 - Atribuições privativas do Assistente Social:

- I. Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;
- II. Planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;
- III. Assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;
- IV. Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- V. Assumir, no magistério de Serviço Social, tanto em nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;
- VI. Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;
- VII. Dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- VIII. Dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;
- IX. Elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para assistentes sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;
- X. Coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;
- XI. Fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;
- XII. Dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;
- XIII. Ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

5 – METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NO CURSO

5.1 – Fundamentação teórico-metodológica

A construção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social tem como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR, incorpora as orientações pedagógicas do Setor Litoral citadas nos itens anteriores, tendo-o como parâmetro para dinamizar as Diretrizes Curriculares Nacionais da área, bem como o quadro normativo da profissão no processo de ensino-aprendizagem propostos.

O Serviço Social brasileiro gestado nos anos de 1930, e afirmado como profissão reconhecida na divisão sócio-técnica do trabalho e pelo Estado nos anos de 1950, se constituiu historicamente para intervir nas expressões da questão social, e decorrente de inúmeros embates teóricos, técnicos e ético-políticos, travados principalmente com profissionais e docentes, produziu ao longo de sua trajetória fundamentos que hoje se consolidam no marco da teoria social crítica. Conforme menciona Iamamoto (1988), esta trajetória passou por práticas fundadas em características imediatistas e de subalternidade da ação profissional, presas, muitas vezes, às concepções fatalistas e/ou messiânicas. A chamada maturidade em termos do referencial teórico-metodológico e ético-político profissional se construiu por necessidades determinadas pelo próprio cotidiano profissional e pelas buscas constantes de estabelecer respostas à realidade social. Respostas estas que fossem mediadas pela dimensão econômica, política e suas contradições históricas, tendo os sujeitos partícipes de sua ação como seus protagonistas.

A seguir retoma-se alguns elementos orientadores do Projeto ético-político do Serviço Social, bem como nas orientações da Política Nacional de Estágio, divulgada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS, 2010), os quais estão em consonância ao projeto institucional do Setor Litoral.

O Serviço Social contemporâneo, a partir da apreensão dialética da totalidade histórica e das particularidades socioeconômicas e políticas que formam a realidade, se compromete a atuar de forma “crítica e propositiva, de modo a contribuir para a superação do modelo de sociedade baseado na exploração do trabalho, suas faces excludentes e degradantes da condição humana”. (IAMAMOTO, 1998).

Desde então, tais fundamentos teórico-metodológicos e direção ético-política refletem-se na produção acadêmica, na inserção social e política da categoria, nas lutas pela consolidação da democracia no Brasil, bem como nos investimentos na formação acadêmica, que vem exigindo constante aprofundamento intelectual e aperfeiçoamento das competências que envolvem o fazer profissional, comprometido com a formação generalista e humanista, que recusa a fragmentação dos processos sociais e o seu descolamento da forma de produção capitalista (ABEPSS/PNE, 2010, p.10).

Esta orientação ao processo de formação profissional “opõe-se à redução da formação ao mero desenvolvimento da racionalidade técnico-instrumental”, buscando construir “experiências que ultrapassem o atendimento exclusivo das novas demandas do mercado de trabalho, ampliando os horizontes da formação do profissional com o desenvolvimento de competências técnico-operativas, compromisso ético-político e sustentação teórico-metodológica”. Este projeto de formação e atuação profissional, segundo Netto (1999) deve ser pensado como construção coletiva profissional que se aproxime à luta por um projeto societário emancipatório.

Além do compromisso societário da categoria de Assistentes Sociais, a ABEPSS é enfática ao afirmar o norte dos processos formativos de Serviço Social, quando explicita: “o princípio que norteia nossa concepção de educação como direito e que vem balizando nossas lutas coletivas” (ABEPSS/PNE, 2010, p.12), na afirmação da universidade pública e gratuita.

Neste marco é que se percebe a estreita relação entre os fundamentos da profissão de Serviço Social, aos princípios e objetivos estratégicos do PDI da UFPR e do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral, explicitados no quadro a seguir:

	Princípios e objetivos estratégicos PDI UFPR	Princípios e Objetivos do PPP UFPR/Litoral	Princípios do Código de Ética profissional de Serviço Social; referenciais das Diretrizes Curriculares e da PNE/ABEPSS	Incorporação/ operacionalização dos princípios pelo curso de Serviço Social da UFPR - Setor Litoral
Autonomia e liberdade intelectual - perspectiva ético-política	Busca de um ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática.	A formação discente pautada na crítica, na investigação, na pró-atividade e na ética, capaz de transformar a realidade.	<p>Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.</p> <p>Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual.</p> <p>Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física.</p>	No exercício do respeito às diferenças internas que se apresentam entre os professores, no plano acadêmico. Respeito às posições ideó-políticas dos/as acadêmicos/as e compromisso com o rigor acadêmico na apresentação das diferentes correntes sociológicas e filosóficas, bem como aos fundamentos teóricos e metodológicos do Serviço Social.
	Incentivo a construção e a disseminação do conhecimento com liberdade.	A educação como totalidade. O Projeto Político Pedagógico da UFPR - Setor Litoral evidencia sua perspectiva ontológica ao assumir que seus sujeitos concretos, por suas práxis objetivas, produzem a realidade enquanto sujeitos histórico-sociais de seu tempo. Para Lukács (2007) <i>o homem se forma em seu trabalho e através de seu trabalho. O homem social novo se forma ao mesmo tempo em que constrói a nova sociedade</i> (p. 63) e será nesse movimento que ele irá construir e fazer emergir uma nova consciência, uma nova posição em face da relação: Estado - economia.	Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.	<p>Construção e afirmação permanente da noção de sujeito político, pelos estudantes ou professores, na participação institucional, pedagógica e política do curso.</p> <p>O curso prima pelo respeito aos saberes que integram o universo socio-cultural dos estudantes, problematizando-o e possibilitando aos sujeitos repensar valores e parâmetros explicativos da realidade, considerando sua prática social para a apreensão e desenvolvimento dos saberes "filosófico-científicos" e para sua formação cidadã.</p>

Compreensão da realidade brasileira e compromisso na construção	<p>Oferecimento de espaço para a construção e a manifestação da cultura brasileira.</p> <p>Respeito a todas as instâncias da sociedade organizada.</p> <p>Oferecimento de subsídios para a construção de políticas públicas.</p>	<p>Comprometimento da Universidade com os interesses coletivos.</p> <p>A Universidade como instituição pública e gratuita, tem o compromisso e o dever de empreender suas forças e esforços, descobertas e serviços, na direção da transformação das condições de vida da população brasileira. Não como tarefa salvacionista, mas da assunção de sua vocação política e científica na perspectiva de apontar caminhos e possibilidades, juntamente com a sociedade.</p> <p>Trabalhar de forma articulada com a sociedade civil e Estado, em seus três níveis de organização, com o propósito de articular políticas públicas já existentes com as necessidades e possibilidades da Região focada, bem como a construção, em um devir histórico, de novas alternativas que possibilitem sua transformação.</p> <p>Promover a participação da população, visando à difusão das conquistas e de benefícios resultantes do conhecimento e da pesquisa gerados nesta Instituição, num esforço de mobilização e de organização em que a população possa se apropriar, como sujeitos, ao lado dos educadores.</p>	<p>Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.</p> <p>Defesa da democracia, por meio da socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.</p>	<p>Os Projetos de Aprendizagem, bem como os processos de Estágio nos quais se desenvolvem propostas de intervenção no âmbito das Políticas Públicas e outras ações igualmente de alcance social, articulados à Produção do TCC têm gerado estudos sobre temáticas relevantes da realidade regional. Estes estudos, ainda que de iniciação científica, permitem a reflexão sobre a realidade profissional, mas mais do que isto tem gerado estudos, por exemplo, no campo da assistência social, das políticas dirigidas aos idosos, de problemáticas relacionadas a crianças e adolescentes, habitação, do meio ambiente, da educação popular, do sistema prisional, violência familiar, social, entre tantos outros que apontam questões relevantes a serem enfrentadas no campo das Políticas Públicas.</p>
	<p>Comprometimento com a construção do saber e formação de profissionais competentes e compromissados socialmente.</p>	<p>Educação como totalidade concreta, que se dá no conjunto das relações sociais e que se desenvolve a partir das contradições que lhe dão movimento, tendo existência a partir</p>	<p>Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação-exploração de classe, etnia e gênero.</p>	<p>O currículo do curso traz em seus módulos e respectivos ementários conteúdos de formação ética, política, histórico-social, interdisciplinares, que permitem aos</p>

		<p>da produção social de seus sujeitos.</p> <p>A formação discente pautada na crítica, na investigação, na proatividade e na ética, capaz de transformar a realidade. Planejamento e execução das atividades acadêmicas que busquem a formação de profissionais qualificados com responsabilidade social serão desenvolvidos junto às comunidades locais, visando contribuir decisivamente para o desenvolvimento científico, econômico, ecológico e cultural.</p>	<p>Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.</p> <p>“Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade”.</p>	<p>acadêmicos o permanente questionamento sobre a vida social e sua formação como sujeito político. Ainda, os processos de estágios são elementos imprescindíveis no contato com a prática social, que de forma orientada possibilita ao acadêmico a reflexão sobre os múltiplos determinantes da realidade social e interpretá-los teoricamente, construindo a crítica sobre a realidade em que vive.</p>
	<p>Estabelecimento de parcerias com diversos segmentos da sociedade, que comungam um ideário de nação livre, soberana e solidária.</p>	<p>O projeto Litoral tem como pressuposto a ação coletiva e a ação de protagonismo de seus sujeitos (comunidades do Litoral e Vale do Ribeira), que integre a educação pública em todos os seus níveis, desde a educação infantil até a pós-graduação.</p>	<p>Posicionamento em favor da equidade e da justiça social, que assegure a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos a programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.</p> <p>Articulação com os movimentos sociais de outras categorias profissionais que partilham dos princípios do Código de Ética do Assistente social e com a luta geral dos trabalhadores.</p>	<p>O curso tem promovido tais articulações através dos Estágios TCCs e PAs que debatem e se inserem no âmbito das políticas públicas e projetos comunitários.</p>
<p>Gestão da Universidade</p>	<p>Busca de um maior comprometimento da comunidade interna, através do oferecimento de melhores condições de trabalho e de uma gestão participativa</p>	<p>A força e o êxito deste projeto estão na ação coletiva, juntamente com as condições objetivas para tal. O desenvolvimento contínuo de construção desta história exigirá de toda a comunidade acadêmica – dirigentes, servidores técnico-administrativos, servidores docentes, alunos – e comunidade local, ousadia, ética, seriedade,</p>		

		criatividade e profissionalismo.		
	Construção de uma Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente.	Construir e difundir conhecimentos, entendendo-os em uma lógica dialética do global com o local, a partir de suas realidades concretas, possibilitando que os conhecimentos locais tencionem os globais e estimulem a criação e fortalecimento da cultura local, em um contexto de relações democráticas e éticas na perspectiva de participação dos diversos segmentos da sociedade.	“a diretriz que vem norteando o projeto de formação profissional é a defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, acompanhada da denúncia dos efeitos deletérios da privatização do ensino superior.” (IAMAMOTO, 2007). Articulação universidade e sociedade para o conhecimento da realidade, contribuindo na identificação e construção de respostas aos desafios contemporâneos.	Articulação com as esferas públicas, com prioridade para as municipalidades, a exemplo do Projeto de extensão interdisciplinar “Grupo de Interação e Apoio à Gestão Pública”.
Gestão da Universidade	Criação de um modelo de Universidade pró-ativa e criativa, alcançado através de uma administração dinâmica e transparente. Flexibilização curricular e Inovação metodológica	Articulação teórico-prática. Os currículos dos Cursos do Setor Litoral envolvem atividades formativas condizentes com o perfil profissional de cada curso, articulando as Diretrizes Curriculares e o quadro normativo de cada profissão com a perspectiva pedagógica da UFPR - Setor Litoral, mediante o desenho curricular em módulos seqüenciais e integrados, distribuídos nas seguintes etapas: Fase 1 - Conhecer e compreender Fase 2 - Compreender e Propor Fase 3 - Propor e agir	Teoria e prática formam uma unidade e não uma identidade. Essas duas dimensões tem naturezas diversas, apesar de serem dois pólos de um mesmo movimento. A função da teoria é “iluminar as estruturas e a dinâmica dos processos sociais, as dimensões contraditórias dos fatos e fenômenos” (GUERRA, 1998, p. 3) e a prática “engloba o mundo dos homens na sua relação com a natureza” (IAMAMOTO, 1995, p. 177). A relação entre teoria e prática não é imediata e direta, se processa por mediações de natureza objetiva e subjetiva. Ou ainda, como afirma Iamamoto, “a teoria implica a reconstrução, no nível do pensamento, desse movimento do real, apreendido nas suas contradições, nas suas	A prática dos/as professores/as tem se caracterizado pelo compromisso com a construção coletiva do curso, a relação profissional pautada na democracia, com espaços para críticas, diálogos e constantes reavaliações da atuação do grupo. Participação efetiva e o estímulo permanente ao envolvimento dos estudantes com os desafios e deliberações afetas aos rumos do curso e da universidade

			<p>tendências, nas suas relações e inúmeras determinações” (1995, p. 178).</p> <p>“A teoria não se ‘aplica’ ao real, mas fornece parâmetros para uma análise criativa que recupere as especificidades do processo de formação da sociedade nacional, dos movimentos e inflexões conjunturais, dos atores e forças políticas aí presentes” (IAMAMOTO, 1995, p. 179).</p>	
<p>Busca de um maior comprometimento da comunidade interna, através do oferecimento de melhores condições de trabalho e de uma gestão participativa</p> <p>Expansão e aprimoramento dos serviços interligados com o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>A força e o êxito do projeto UFPR Litoral estão na ação coletiva. Seu desenvolvimento requer de toda a comunidade acadêmica e comunidade local, ousadia, ética, seriedade, criatividade e profissionalismo.</p> <p>Educação como totalidade: Formação e práxis assentada no princípio epistemológico da unicidade do ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que ao se efetivar, nos diversos espaços de intervenção profissional, o estágio possibilita esta articulação numa perspectiva de totalidade.</p>	<p>Atividades curriculares interdisciplinares desenvolvidas em módulos de Formação teórico-prática e ICHs.</p> <p>Estreita articulação do estágio curricular supervisionado aos Projetos de Aprendizagem e a Projetos de Extensão Universitária existentes e que estão sendo gestados.</p> <p>Associa-se a estes a dimensão da Iniciação Científica, que perpassa todo o curso através dos PAs e exigência de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>Estímulo aos acadêmicos à participação em projetos institucionalizados de pesquisa.</p>	

5.2 – Inovações e flexibilidade de organização curricular

As inovações quanto à flexibilidade, integração de conteúdos, interdisciplinaridade, indissociabilidade teoria e prática que se apresentam no curso de Serviço Social atendem aos princípios e objetivos do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral, em síntese expressa a seguir:

A concepção do processo educativo fundado na realidade social provoca a organização de um currículo flexível, de forma articulada e com múltiplas relações. Rompe com a concepção disciplinar e fragmentada para trabalhar com espaços de formação que têm como principal articulador os projetos de aprendizagens, originados na realidade concreta do meio em que estão inseridos. Esses projetos possibilitam o diálogo com os fundamentos teórico-práticos, que empiricamente já os constituem. Esse diálogo se expande ao abarcar as interações culturais e humanísticas que se apresentam como espaços para a troca com pessoas da comunidade externa, de outros cursos, de outras realidades e também como possibilidade de síntese e reflexão de sua formação e de seu papel social. Dialeticamente, aqui também se fazem presentes e dialogam entre si, os projetos e os fundamentos teórico-práticos. Portanto, o currículo contempla em seus espaços a educação como totalidade, objetivando superar a proposta fragmentária, da pesquisa, do ensino e da extensão. (UFPR Litoral, 2008, p.11)

No campo da formação profissional em Serviço Social, o curso da UFPR Setor Litoral se mostra inovador em relação aos demais cursos ofertados presencialmente na Região Sul do Brasil quanto a:

Realização das Interações Culturais e Humanísticas que são desenvolvidas de forma interdisciplinar, possibilitando o diálogo com estudantes, professores, técnicos e membros da comunidade externa, através de diferentes campos de saber e de práticas sociais vivenciadas.

Um novo modo de apreensão e exercício dos conhecimentos e técnicas de investigação social, através dos Projetos de Aprendizagem, ao longo do processo de formação, superando as formas tradicionais de trabalhar as disciplinas de metodologia e pesquisa científica. Assim como a preocupação em constituir espaços e processos de mediação para a inclusão do estudante no mundo universitário, conhecimento e compreensão do projeto pedagógico do Setor Litoral e das expressões da questão social na realidade local e regional.

Flexibilidade quanto à co-responsabilidade de professores para o planejamento e desenvolvimento de módulos que implicam conhecimentos interdisciplinares, a exemplo dos conteúdos relativos às políticas de saúde, previdência, assistência social, educação, habitação,

meio ambiente, bem como àquelas direcionadas a segmentos específicos como idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, etc.

Os conteúdos de formação específica não se concentram num determinado período do curso e sim são incorporados processualmente ao longo deste, adensando as interfaces da profissão com demais áreas do conhecimento. Associam-se conteúdos formativos de economia política, formação sócio-histórica, cultura e sociabilidade, ciência política e de cidadania, cujas ementas foram elaboradas para dialogar e subsidiar os debates acerca da intervenção profissional no campo dos Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social e das Políticas Sociais.

Corroborando o princípio da unidade teoria-prática, o estágio foi concebido como momento integrante do processo formativo que ocorre no quinto e sexto semestres do curso, de modo que o estudante possa problematizar suas experiências mediadas pelos conteúdos de FTP e potencializadas pela dinâmica dos Projetos de Aprendizagem.

No processo de ensino, o Curso prima pelo caráter de investigação e intervenção na realidade social, o que implica participação em projetos de pesquisa, elaboração de projetos sociais, de estágio e na produção do TCC.

O Setor litoral da UFPR conta com uma estrutura administrativa, acadêmica e pedagógica que fica à disposição dos estudantes para orientá-los em todas as necessidades e demandas (vide ANEXO I).

5.3 - Aplicação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e interfaces com a pós-graduação

5.3.1 - Formas de Acesso

O acesso ao Curso de Serviço Social, em acordo com as normas institucionais, ocorre mediante:

- I. Processo seletivo anual (Vestibular e/ou SISU).
- II. Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso.
- III. Transferência Independente de Vaga.
- IV. Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outras formas).

Tradicionalmente a universidade pública é um espaço privilegiado, onde parcela ínfima da população tem acessibilidade para frequentar os cursos de graduação. Por entender que o

ensino é dever do Estado e direito de todos, a UFPR tem como desafio a democratização do acesso ao ensino superior para a população desfavorecida nos diferentes âmbitos.

5.3.3 - Articulação ensino, pesquisa, extensão

Pela perspectiva interdisciplinar que compõe a organização pedagógica da UFPR Setor Litoral, os estudantes de Serviço Social podem se inserir em projetos de pesquisa e/ou extensão propostos por professores das diferentes áreas de conhecimento, em temas relevantes para a formação profissional. Essa participação pode se dar mediante o interesse do estudante, os quais poderão ser ou não beneficiados com bolsas em diversas modalidades (bolsa de iniciação científica; bolsa permanência; extensão; monitoria; etc). A disponibilidade de bolsas aos estudantes está vinculada à participação dos programas e projetos em Editais internos e externos de financiamento.

5.3.4 – Interface com a pós-graduação

O Curso de Graduação em Serviço Social apresenta uma interface, em diferentes perspectivas, com o Curso de Pós-Graduação “Especialização em Serviço Social: a questão social na perspectiva interdisciplinar”, também oferecido pela UFPR – Setor Litoral. Baseado nas diretrizes do PPP da UFPR – Setor Litoral, o Curso de Especialização é oferecido não só a assistentes sociais, mas também a profissionais de áreas afins do litoral paranaense e regiões vizinhas, priorizando conteúdos emergentes no contexto da sociedade e do trabalho social na contemporaneidade, valorizando a perspectiva da interdisciplinaridade e da transversalidade. O enlace destes diferentes níveis de formação permite que a perspectiva interdisciplinar fundante de ambos, balize módulos de estudos que se re-significam e nutrem mutuamente, alimentando olhares, debates e troca de estudos entre os estudantes e a equipe de docentes e técnicos envolvidos. Também é fundamental que as temáticas sociais pesquisadas, problematizadas e trabalhadas, durante a graduação, em especial nas ICHs, PAs, estágios e TCCs possam ser identificadas e organizadas, constituindo-se em objetos de estudo, pesquisa e novas proposições na especialização, permitindo não somente maior visibilidade às seqüelas da questão social, mas também o aprofundamento investigativo e propositivo frente a elas, que certamente embasarão os fundamentos da graduação. Ainda são possíveis seminários públicos de apresentação e debate entre os TCCs, estudos e temas de interesse de ambos os níveis, e estes abertos à participação das comunidades litorâneas.

5.4 - Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social pauta-se nos princípios do Sistema de Avaliação do Setor Litoral da UFPR, compreendida de modo processual e consoante aos objetivos institucionais e do Curso, através de indicadores progressivos.

O processo de avaliação é realizado pelos professores mediadores dos projetos de aprendizagem, pelo Grupo de Interações Culturais e Humanísticas (GICH) e pela Câmara do Curso, considerando neste caso incluso as diversas metodologias construídas pelos professores responsáveis pelos módulos de Fundamentos Teóricos Práticos (FTP) e os objetivos específicos propostos para cada módulo de aprendizagem.

Durante o processo de aprendizagem os estudantes têm seu desempenho acompanhado e conceituado como:

APL	Aprendizagem Plena
AS	Aprendizagem Suficiente
APS	Aprendizado Parcialmente Suficiente
AI	Aprendizagem Insuficiente

O conceito APL identifica que o estudante atendeu aos objetivos do curso com destaque no desempenho; o conceito AS indica que o estudante atendeu satisfatoriamente aos objetivos propostos. Em ambas as situações e cumprida a frequência mínima de 75% da carga horária de cada módulo e demais espaços curriculares de aprendizagem (ICH, projetos de aprendizagem, estágio curricular obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso) o estudante será considerado aprovado.

Os conceitos APS e AI apontam que os objetivos de aprendizagem não foram alcançados. Nestas situações o estudante terá um tempo de estudos ampliado e acompanhado pelos docentes para realizar atividades pedagógicas direcionadas ao alcance dos objetivos de aprendizagem ainda pendentes. Esse período é chamado de Semana de Estudos Intensivos (SEI).

A avaliação final é realizada durante a realização do Comitê de Avaliação de Ensino-Aprendizagem (CAEA), quando ocorre a integração do processo avaliativo nos diferentes espaços de aprendizagem, bem como o encaminhamento de estudantes, que não regularizaram as pendências, para o Programa de Reforço e Acompanhamento da Aprendizagem Estudantil (PRAAE). Este Programa institui a cada período de avaliação um edital específico que regula o seu funcionamento.

Destaca-se que as disciplinas de estágio I e II, TCC I e II e Projeto de Aprendizagem (PA), à exceção dos demais módulos que compõem a grade curricular não permitem a realização de avaliação final, recuperação ou exame de aproveitamento de conhecimento, conforme previsto na Resolução 37 -97 – CEPE, Neste sentido, o conceito mínimo para aprovação nas disciplinas em questão deverá ser AS.

5.5 - Participação discente

A representação estudantil na UFPR Setor Litoral se deu a partir de outubro de 2006, quando algumas discentes se organizaram a fim de fundar o Centro Acadêmico de Serviço Social (CeASS) na instituição. Assim, no dia 10 de abril de 2008, foi fundada e eleita por Assembleia Geral, o Centro Acadêmico de Serviço Social e sua primeira diretoria.

A participação do CeASS, se dá em diversos espaços de deliberação da instituição, além da representação paritária junto a Câmara do Curso, o Centro Acadêmico é responsável entre outros, pela participação na condição de ouvintes, no Conselho Diretor a fim de discutir e propor junto aos docentes, a construção do Curso de Serviço Social do setor no que se refere aos debates acerca da formação acadêmica e profissional e entre outros, fomentam a articulação local e nacional, junto a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social – ENESSO e na Coordenação Regional do Movimento Estudantil em Serviço Social; realizam eventos em prol do curso e dos estudantes; tem representação nos espaços de deliberação das Interações Culturais e Humanísticas – ICH.

Através das políticas estudantis internas, garantidas institucionalmente pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Paraná – PRAE, o Centro Acadêmico viabiliza a participação dos estudantes, em encontros e congressos típicos do Movimento Estudantil em Serviço Social, militando ativamente no movimento estudantil, visando difundir ideais de fortalecimento da classe trabalhadora e dos movimentos sociais brasileiros. (Texto elaborado pelos integrantes do CeASS)

6 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O processo de acompanhamento e avaliação do PPC, em âmbito institucional, pressupõe a prática de ações permanentes e referendadas em decisões compartilhadas pela comunidade acadêmica como condição indispensável à construção de um projeto que se concebe democrático, aberto à diversidade e promotor de formação multicultural. Nesse sentido, a gestão da UFPR – Setor Litoral possibilita a ampla participação da comunidade acadêmica em todas as instâncias e níveis de decisão, constituindo instrumento essencial para o aprimoramento da capacidade institucional de enfrentar desafios e construir o novo.

No Conselho Diretivo, instância máxima de deliberação do UFPR – Setor Litoral têm assento todos os docentes e técnico-administrativos, os representantes discentes e a Direção.

Na Câmara dos Coordenadores tem assento todos coordenadores, direção, representação técnica e discente.

Na Câmara dos Cursos, órgão de deliberação no âmbito do Curso e a quem compete, entre outras, a tarefa de elaboração da proposta pedagógica de cada curso, tem assento todos os professores dessa Câmara, representante dos técnicos, representantes discentes e Direção (UFPR Litoral, 2008).

Anualmente ainda, de acordo com o calendário acadêmico institucional da universidade, é destinada uma semana para planejamento (em fevereiro) e uma semana para avaliação das atividades pedagógicas dos cursos (em dezembro).

A qualquer tempo, por iniciativa dos estudantes, é possível incluir nas pautas das reuniões da Câmara de Serviço Social itens relativos ao processo de avaliação do curso. Neste sentido, os professores integrantes do processo formativo encontram-se comprometidos na mobilização dos discentes para a participação em processos de discussão e avaliação, bem como para a participação ativa em suas representações nas instâncias deliberativas do Curso/Setor.

O processo avaliativo do curso acontece de modo contínuo através de permanente diálogo/intercâmbio com instituições campos de trabalho de assistentes sociais, com organizações de representação da sociedade civil e realização de fórum de supervisores, com vistas a identificar demandas, subsidiar teoricamente a construção de estratégias interventivas e ampliação do mercado de trabalho. Bem como busca-se articulação com organizações da categoria profissional, de formação e instituições de ensino, visando construir pautas e fortalecer

ações conjuntas de formação e afirmação social do projeto profissional do Serviço Social. Movimento este que contribui no processo avaliativo externo do curso.

Outro aspecto relevante a ser considerado no processo avaliativo externo do curso são os resultados qualitativos apresentados nos Exames Nacionais de Desempenho Estudantil (ENADE), realizados periodicamente sob a coordenação do MEC. Elementos estes que constituirão pauta de análise do NDE e da Câmara de Serviço Social.

Por fim, de modo geral, o Sistema de acompanhamento e avaliação do PPC está a cargo da Câmara do Curso composta por docentes, técnicos e estudantes. Objetivando dinamizar tais processos e em consonância com as políticas institucionais, a Câmara constituiu um grupo de trabalho denominado Núcleo docente estruturante (NDE), cuja formação e atribuições explicitamos no item 8.1.

Neste processo de elaboração deste PPC propõe-se como indicadores a serem acompanhados pelo NDE:

- Desempenho e qualificação docente e discente;
- Adequação dos conteúdos dos módulos e ICHs, bem como aos processos pedagógicos vivenciados nos Projetos de Aprendizagem aos objetivos do curso e perfil profissional almejado;
- Adequação do projeto do curso às demandas sociais e comunitárias e de contribuição aos processos de desenvolvimento locais/regionais;
- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão na formação;
- Condições adequadas de infra-estrutura física, de equipamentos, laboratórios e biblioteca;
- Representatividade discente e docente nas decisões colegiadas.

6.1 –Constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O curso de Serviço Social, através de sua Câmara e observando o disposto na Resolução 75/CEPE-UFPR/2009, de 04/12/2009, implementou o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Composto pelo(a) Coordenador(a) desta Câmara, que ocupará a função de presidente nato, e por pelo menos 30% (trinta por cento) dos docentes efetivos atuantes no curso de graduação, integrantes da respectiva Câmara e que possuam titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, regime de trabalho integral, experiência docente na instituição.

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso de Serviço Social, integrante da Câmara de Serviço Social da UFPR - Setor Litoral, com atribuições consultivas,

propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

Tem como atribuições principais, dentre outras, a coordenação de processos de reestruturação curricular e/ou ajustes que se façam necessários; o acompanhamento da execução do PPC em consonância com o Projeto Político Institucional do Setor Litoral da UFPR; o zelo pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais do Serviço Social e demais normativas pertinentes à educação superior; a contribuição com o processo de planejamento das ações do curso; o estímulo à articulação entre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão; a contribuição nos processos internos e externos de avaliação do Curso de Serviço Social; e ainda, subsidiar a execução dos projetos de aprendizagem através da articulação com mediadores e representação no GEPA, bem como contribuir para a consolidação das ICH.

Demais elementos relacionados ao funcionamento do NDE encontram-se explicitados em Regimento próprio integrante deste PPC (Anexo VI).

7 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A proposta pedagógica da UFPR Setor Litoral prima por um corpo docente de formação interdisciplinar, possibilitando que todos os docentes estejam envolvidos com os diferentes cursos do Setor. Sob esta configuração constrói-se um ambiente plural que incorpora grande diversidade de opiniões. Nesse sentido, no Curso de Serviço Social participam, além dos professores específicos da área, professores de diversos outros cursos, especialmente aqueles com formação profissional nas áreas de Filosofia, Educação, Sociologia, Economia, Direito, História, Nutrição entre outras. Apresentar-se-á a lista de professores com atuação direta no Curso de Serviço Social, todavia, cabe ressaltar que todos os docentes do quadro do Setor Litoral estão envolvidos com os cursos do Setor e disponíveis às necessidades de mediação dos projetos de aprendizagem e orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, nas atividades planejadas no espaço das ICHs, assim como participação nos módulos de aprendizagem no âmbito dos FTPs e demais atividades formativas propostas.

O corpo dos servidores técnico-administrativos da UFPR - Setor Litoral atua de forma integrada nas áreas administrativa e acadêmica. Esta integração é peça fundamental para o desenvolvimento do projeto, pela flexibilidade de ações e interação com os corpos docente e discente nas atividades administrativo-pedagógicas.

7.1 –Relação dos servidores docentes com atuação no curso de Curso de Serviço Social

Nome: Adriana Lucinda Oliveira	
Vínculo Empregatício: D.E	Cargo: Professora Assistente – licenciada para capacitação doutorado.
Carga Horária: 40hs	
Titulação: Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Federal do Paraná (2011), e Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2004 e Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional de Blumenau em 2002. Graduação em Serviço Social em 1993.	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Questão Social e Trabalho.	

Nome: Andrea Luiza Currealinho Braga	
Vínculo Empregatício: D.E	Cargo: Professora Substituta
Carga Horária: 40hs	
Titulação: Mestrado em Políticas Públicas Universidade Federal do Paraná (2013), e Especialização em Serviço Social pela Universidade de Brasília (2010). Graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 2001.	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Direito à cidade e Campo sócio jurídico.	

Nome: Antônio Sandro Schuartz	
Vínculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Assistente
Titulação concluída: Mestrado em Organização e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano – FAE/Curitiba. Especialização em Gestão e Marketing pela FESP / 2001, Graduação em Serviço Social pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba / 1996	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Prática Profissional e Tecnologia de Informação.	

Nome: Edina Vergara Fagundes	
Vínculo Empregatício: D.E	Cargo: Professora Adjunta
Carga Horária: 40hs	
Titulação: Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestrado em Educação Universidade Federal de Pelotas – RS. Graduação em Serviço Social pela Universidade Católica de Pelotas.	
Linha de Pesquisa: Educação, Currículo e Trabalho Docente.	

Nome: Giselle Ávila Leal de Meirelles	
Vínculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Titulação: Doutorado em Serviço Social pela UFRJ; Mestrado em Sociologia Política pela UFPR/2003, Especialização em Educação e Trabalho pela UFPR / 2000, Especialização em Serviço Social pela PUCPR/1985, Graduação em Serviço Social pela PUCPR/1982	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Família e cidadania.	

Nome: Jayson Vaz Guimarães	
Vínculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Titulação: Doutorado em Serviço Social: políticas públicas e movimentos sociais pela PUC-SP (2010); Mestrado em Serviço Social: políticas públicas e movimentos sociais pela PUC-SP (2004); Especialização em Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas, Escola de pós-graduação em economia (1998); e Graduação em Serviço Social pelo Centro Universitário do Triângulo (1994).	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Formação Profissional, Campos: sócio Jurídico e saúde.	

Nome: José Geraldo da Silva Junior	
Vínculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Substituto
Titulação: Mestrado em Comunicação e Sociedade pela UFPR (2014); Especialização em Comunicação Política e Imagem pela UFPR (2012); Graduação em Tecnologia em logística pela FAETC-PR (2010) e Graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela UNIVÁS-MG (2002).	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Formação Profissional, Campos: sócio Jurídico e saúde.	

Nome: Silvana Marta Tumelero	
Vínculo Empregatício: D.E	Cargo: Professor Assistente – licenciada para capacitação doutorado.
Carga Horária: 40hs	
Titulação: Doutorado em Serviço Social pela UFSC (2011). Mestre em Ciências Sociais pela PUC do Rio Grande do Sul. Graduação em Serviço Social pela PUC –PR.	
Linha de Pesquisa: Serviço Social, Políticas Sociais, Trabalho, Infância e Juventude	

Nome: Táisa da Motta Oliveira	
Vínculo Empregatício: D.E	Cargo: Professora Substituta
Carga Horária: 40hs	
Titulação: Mestre em Ciências Política pela UFPR; Especialização em Questão Social pela UFPR e Graduação em Serviço Social pela UFPR.	
Linha de Pesquisa: Democracia Participativa e Deliberativa; Instituições e Políticas Públicas.	

7.2 - Relação dos servidores técnico-administrativos do Setor Litoral

NOME	CARGO
ALDIR ALDRIN PERESZLUHA	Assistente em Administração
ALESSANDRA LEMES	Auxiliar de Farmácia
ALINE DE OLIVEIRA GONÇALVES	Jornalista
CAIO FARIA DA FONSECA	Bibliotecário Documentalista
CARLENO ALCIDES AMORIM QUINTINO	Administrador
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS FAIAS JUNIOR	Engenheiro Agrônomo
CARLOS HENRIQUE SCUSSEL KLUGE	Analista Tecnologia da Informação
CLARICE SIQUEIRA GUSSO	Bibliotecária Documentalista
DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS	Assistente Social
DÉBORA KAULE	Assistente em Administração
DIRCE DE FÁTIMA MINATEL BASSI	Psicólogo
DOUGLAS ORTIZ HAMERMULLER	Técnico Assuntos Educacionais
EDILENE BEATRIZ DAHMER	Secretário Executivo
ELIANA MENDES DA SILVA DE SOUZA	Secretário Executivo
ELOISA HELENA DE CARVALHO BORGES	Secretário Executivo
ERNANI KRUGER CHERATO	Técnico em Contabilidade
EROS DE MEDEIROS	Auxiliar de Enfermagem
ETIENNE CESAR ROSA VACCARELLI	Técnico em Assuntos Educacionais
FABIANO FAZION	Arquiteto e Urbanismo
FLÁVIO BARRETO	Farmacêutico / Bioquímico
FRANCIANE CORTELLINI DE ALMEIDA	Secretário Executivo
FRANCISCO EDUARDO DA COSTA	Assistente em Administração
GEANE LOTH CRUZ	Secretário Executivo
GILNEI MACHADO ROSA	Técnico Laboratório / Área
HAXLEY SOUZA CRUZ DE CAMARGO	Analista Tecnologia da Informação
HELDER DANTAS DE SANTANA	Auxiliar de Biblioteca
JACQUELINE COELHO MARTINS	Secretário Executivo
JACQUES PAUL DESCHAMPS	Assistente em Administração
JOÃO RAFAEL DERON	Secretário Executivo

JOÃO ROBERTO BIESCZAD	Motorista
JOAQUIM CORSINO ANARÍLIO ALVES	Mestre de Edif. e Infraestrutura
JONATHAS GOMES DE MEDEIROS	Assistente em Administração
JORGE LUIZ LIPSKI	Assistente em Administração
JOSANI CATARINA MACHADO CAGNINI	Secretário Executivo
JULIANA APARECIDA DA SILVA LEÃO	Secretário Executivo
JULIANA BARBOSA FERRARI	Técnico de Laboratório
JULIANE BORGES PEREIRA	Engenheiro Agrônomo
JULIO CESAR LEIVA FILHO	Assistente em Administração
KARLA ADRIANA NASCIMENTO CUNICO	Produtor Cultural
KYRANA DA COSTA SILVA	Assistente em Administração
LAÉRCIO JOSÉ MANIKA	Auxiliar em Administração
LAUMIR ANTONIO SCHRAIBER	Auxiliar de Agropecuária
LEILA MERI LARSON	Administrador
LEONARDO GOMES DA COSTA	Engenheiro Florestal
LETICIA BETERO	Assistente em Administração
LILIAN GONÇALVES FRANCO	Arquiteto e Urbanista
LIZIENE DUARTE DOS SANTOS	Secretário Executivo
LUCIA MARIA FAGUNDES SIBUT	Médico/Área
LUCIANA NISHIOKA	Técnico em Assuntos Educacionais
LUCIANE BIMBATTI	Secretário Executivo
LUIS FERNANDO DA COSTA JUNIOR	Assistente em Administração
LUIZ EDUARDO GEARA	Assistente em Administração
MAIKON PATRICK GARCIA	Bibliotecário Documentalista
MARCIA PONS MADRUGA	Secretário Executivo
MARCIO HOSOYA NAME	Analista Tecnologia da Informação
MARCOS ANTONIO GONÇALVES JUNIOR	Assistente em Administração
MARCOS DOS ANJOS	Secretário Executivo
MARGARETH LASKA DE OLIVEIRA	Técnico em Assuntos Educacionais
MARIA APARECIDA DE FREITAS ZANE	Assistente em Administração
MARIANA GALLUCCI NAZÁRIO	Técnico de Laboratório
MARILENE DO ROCIO VEIGA	Bibliotecário Documentalista
MARLON ANDRÉ GENEROSO	Analista Tecnologia da Informação
MARLOS HENRIQUE SOTTO MAIOR	Analista Tecnologia da Informação
MARY TEREZA DOS SANTOS FAIAS	Assistente em Administração
MAURÍCIO DE SOUZA	Assistente em Administração
MONICA ARDJOMAND	Programador Visual
MURILO DUARTE FEITOSA	Contador
NARA ANGELA DOS ANJOS	Assistente em Administração
NAYARA PANSERA BALBINOT	Assistente Social
NELOECI FORGHIERI	Assistente em Administração
ORLANDO GERALDO MENDES	Técnico em Eletrotécnica
PAULA FERNANDA NOGUEIRA RAMALHO	Assistente em Administração

PAULO CESAR SEMICEK	Mestre de Edif. e Infraestrutura
PAULO GOMES DE CASTRO	Assistente em Administração
PAULO HENRIQUE DA SILVA ALVES MARINS	Analista Tecnologia da Informação
PRISCILLA HIDALGO SANTOS	Secretário Executivo
RAFAEL JAMUR	Técnico de Tecnologia da Informação
RENATA PLETSCH	Administradora
RERLEN RICARDO SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
RINGO BEZ DE JESUS	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
ROGER GONÇALVES GUIMARÃES	Economista
ROMILDA APARECIDA DOS SANTOS	Bibliotecária Documentalista
ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN	Pedagogo / Área
ROZALDO DE MELLO LEITÃO SALMON	Assistente em Administração
RULIAN CARLOS SINGER GOMES	Analista Tecnologia da Informação
SAULO HAUTSCH WILLIG	Técnico Desportivo
SILVANA SWIECH BACH	Secretário Executivo
SIMONE FERREIRA NAVES ANGELIN	Bibliotecária Documentalista
THAIS DA SILVA SOUZA	Secretário Executivo
VALÉRIA DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Secretário Executivo
VILSON KACHEL	Motorista
WESLEY CUNHA VENTURA	Assistente em Administração
WILLIAM LEAL COLAÇO FERNANDES	Assistente em Administração

8 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Atualmente, a área construída da UFPR Litoral tem a seguinte distribuição:

- a) Um prédio administrativo de dois pavimentos com uma área total de aproximadamente 2.170 m², onde há ambientes destinados à: recepção, acompanhamento acadêmico, assessoria estudantil, tecnologia da informação, financeiro, patrimônio, direção, vice-direção, secretarias, comunicação, gestão de pessoas, arquitetura, educação à distância, gabinetes de professores, salas de reuniões, laboratório de alimentação e dois laboratórios de informática.
- b) Um prédio de dois pavimentos, (atualmente interditado por conta de problemas estruturais), composto por um auditório de 400 lugares, foyer e salas de apoio, com uma área de aproximadamente 810 m²; e uma biblioteca (atualmente relocada para o térreo do Bloco B) com uma área total de aproximadamente 570 m².
- c) Um prédio de 04 pavimentos, denominado “Bloco A”, com uma área total de aproximadamente 2.038 m², onde se encontram 12 salas de aula grandes, com capacidade para 40 alunos cada; 06 salas de aula médias, com capacidade para 30 alunos cada (sendo que uma delas é atualmente utilizada como sala de projetos, não contando como sala de aula); e 06 laboratórios didáticos.
- d) Um prédio de 04 pavimentos, denominado “Bloco B”, com uma área total de aproximadamente 2.028 m², onde se encontram 09 salas de aula grandes, com capacidade para 40 alunos cada; 06 salas de aula médias, com capacidade para 30 alunos cada; 03 salas de aula pequenas, com capacidade para 15 alunos cada; e uma biblioteca (instalada provisoriamente em toda extensão do pavimento térreo deste bloco devido à interdição do prédio originalmente projetado para seu uso) com área destinada ao acervo, uma pequena sala de estudos e área destinada aos serviços administrativos.
- e) Duas tendas de lona, localizadas uma ao lado do prédio administrativo e outra no espaço entre os dois blocos didáticos (Bloco A e Bloco B), com áreas de aproximadamente 875 m² e 630 m², respectivamente.
- f) Um Centro Cultural, localizado a aproximadamente 800 metros da Sede do Setor Litoral, constituído por uma edificação em torno de 1.400,00 m², onde se encontram

um teatro experimental de 270 m², uma sala de artes visuais, uma biblioteca de artes visuais, sala de música, sala de dança, galeria e estruturas administrativa e de apoio (camarins, cozinha, depósitos, etc.).

O curso possui uma sala temática para atender suas demandas, tais como: reuniões, orientações de pesquisa e extensão, eventos, etc.

9 - CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

A UFPR Setor Litoral, comprometida com a inclusão de pessoas com deficiência, constituiu o LABNAPNE - Laboratório do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais, que atua consoante aos objetivos do NAPNE – UFPR. “Desde 2008 apóia e incentiva ações para garantir condições de acesso e permanência da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) dentro da Universidade. As pessoas atendidas devem apresentar necessidades especiais em relação às deficiências nos aspectos educacionais ou de acessibilidade. O LABNAPNE conta com apoio de uma equipe multiprofissional, composta por docentes, técnicos administrativos e discentes de diversas áreas de conhecimento interessados na inclusão educacional. Também na medida do possível participa de capacitações nas parcerias do Setor Litoral com a comunidade local e regional no que se relaciona com inclusão, acessibilidade e tecnologias assistidas. Além de procurar oferecer alternativas e suporte aos estudantes com necessidades educacionais especiais e servidores em sua participação nas atividades acadêmicas”. (www.litoral.ufpr.br/labnapne).

As condições de acessibilidade às edificações existentes no prédio administrativo da UFPR - Setor Litoral está em processo de adaptação, atualmente dispondo de rampas móveis. As novas edificações têm observado as normas técnicas estabelecidas com serviços de elevador e banheiros adaptados.

Além da preocupação com a acessibilidade no espaço físico, a UFPR disponibiliza recursos de tecnologia nos laboratórios de informática e intérprete de libras, etc.

O Laboratório do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – LabNapne, tem a responsabilidade de planificação e efetivação das tipologias de inclusão demandadas bem como a observação, divulgação e problematização da política pública de inclusão escolar advinda do Ministério da Educação e Cultura – Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP e da Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 – Mapa Curricular do Curso de Graduação em Serviço Social

1º Semestre	
Módulos	Carga Horária
Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	60h
Reconhecimento da Realidade Local	60h
Introdução ao Serviço Social	60h
Projeto de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 300h

2º Semestre	
Módulos	Carga Horária
Indivíduo e Sociedade I	60h
Economia Política	60h
Fundamentos Teórico-Methodológicos e Históricos do Serviço Social I	60h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 300h

3º Semestre

Módulos	Carga Horária
Indivíduo e Sociedade II	60h
Cultura e Sociabilidade	60h
Fundamentos Teórico-Methodológicos e Históricos do Serviço Social II	60h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 300h

4º Semestre

Módulos	Carga Horária
Cidadania e Formação Sócio-histórica do Brasil I	60h
Ética Profissional	60h
Fundamentos Teórico-Methodológicos e Históricos do Serviço Social III	30h
Prática Profissional	30h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 300h

5º Semestre

Módulos	Carga Horária
Cidadania e Formação Sócio-histórica do Brasil II	30h
Direitos e Legislação Social	60h
Processo de Trabalho I	30h
Planejamento Social	30h
Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social I	225h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 495h

6º Semestre

Módulos	C/H
Questão Social no Brasil, no Paraná e no Litoral Paranaense	30h
Políticas Públicas e Sociais I	30h
Processo de Trabalho II	60h
Gestão Social	30h
Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social II	225h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 495h

7º Semestre

Módulos	Carga Horária
Políticas Públicas e Sociais II	60h
Políticas Públicas e Sociais III	60h
Segmentos Sociais, Participação e Controle Social	60h
Trabalho de Conclusão de Curso	60h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 360h

8º Semestre

Módulos	Carga Horária
Temas atuais em Serviço Social (optativa)	30h
Temas atuais em Políticas Públicas Sociais (optativa)	30h
Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras (optativa)	30h
Trabalho de Conclusão de Curso II	60h
Projetos de Aprendizagem	60h
Interações Culturais e Humanísticas	60h

Carga Horária no Semestre: 240h

Atividades Formativas Complementares Ementa: Participação em atividades formativas extracurriculares	210h
---	------

Carga Horária Total Obrigatória do Curso: 3.000h

10.2 – Representação gráfica consoante aos Eixos do PPP Setor Litoral

Conhecer e Compreender;
 Compreender e Propor;
 Propor e Agir

	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Fundamentos Teórico-Práticos	1. Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	4. Indivíduo e Sociedade I	7. Indivíduo e Sociedade II	10. Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil I	14. Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil II	19. Questão social no Brasil, no Paraná e no Litoral paranaense	24. Políticas públicas e sociais II	28. Temas atuais em Serviço Social (optativa)
	2. Reconhecimento da Realidade Local	5. Economia Política	8. Cultura e Sociabilidade	11. Ética Profissional	15. Direito e Legislação Social	20. Políticas públicas e sociais I	25. Políticas públicas e sociais III	29. Temas atuais em Políticas Públicas Sociais (optativa)
	3. Introdução ao Serviço Social	6. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social I	9. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social II	12. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social III	16. Processo de trabalho I	21. Processo de trabalho II	26. Segmentos Sociais, Participação e Controle Social	30. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS (optativa)
					17. Planejamento Social	22. Gestão social	27. Trabalho de Conclusão de Curso I	31. Trabalho de Conclusão de Curso II
				13. Prática Profissional	18. Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I	23. Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II		Atividades Formativas Complementares
Projetos	60.. Projetos de Aprendizagem	61. Projetos de Aprendizagem	62. Projetos de Aprendizagem	63. Projetos de Aprendizagem	64. Projetos de Aprendizagem	65. Projetos de Aprendizagem	66. Projetos de Aprendizagem	67. Projetos de Aprendizagem
	ICH	52. Interações culturais e Humanísticas	53. Interações Culturais e Humanísticas	54. Interações Culturais e Humanísticas	55. Interações Culturais e Humanísticas	56. Interações Culturais e Humanísticas	57. Interações Culturais e Humanísticas	58. Interações Culturais e Humanísticas

10.3 – Representação gráfica por Núcleos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução 492/CNE-CES/2002)

- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social
- Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira
- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional

	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Fundamentos Teórico-Práticos	1. Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	4. Indivíduo e Sociedade I	7. Indivíduo e Sociedade II	10. Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil I	14. Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil II	19. Questão social no Brasil, no Paraná e no Litoral paranaense	24. Políticas públicas e sociais II	28. Temas atuais em Serviço Social (optativa)
	2. Reconhecimento da Realidade Local	5. Economia Política	8. Cultura e Sociabilidade	11. Ética Profissional	15. Direito e Legislação Social	20. Políticas públicas e sociais I	25. Políticas públicas e sociais III	29. Temas atuais em Políticas Pública Sociais (optativa)
	3. Introdução ao Serviço Social	6. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social I	9. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social II	12. Fundamentos teórico-metodológicos e históricos do Serviço Social III	16. Processo de trabalho I	21. Processo de trabalho II	26. Segmentos Sociais, Participação e Controle Social	30. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS (optativa)
					17. Planejamento Social	22. Gestão social		
				13. Prática Profissional	18. Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I	23. Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II	27. Trabalho de Conclusão de Curso I	31. Trabalho de Conclusão de Curso II
							Atividades Formativas Complementares	
Projetos	60. Projetos de Aprendizagem	61. Projetos de Aprendizagem	62. Projetos de Aprendizagem	63. Projetos de Aprendizagem	64. Projetos de Aprendizagem	65. Projetos de Aprendizagem	66. Projetos de Aprendizagem	67. Projetos de Aprendizagem
ICH	52. Interações Culturais e Humanísticas	53. Interações Culturais e Humanísticas	54. Interações Culturais e Humanísticas	55. Interações Culturais e Humanísticas	56. Interações Culturais e Humanísticas	57. Interações Culturais e Humanísticas	58. Interações Culturais e Humanísticas	59. Interações Culturais e Humanísticas

10.4 – Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Supervisionado compreende uma atividade acadêmica obrigatória aos estudantes do Curso de Serviço Social, integrante do processo de aprendizagem e desenvolvido concomitante a formação universitária, tendo como eixos orientadores as três fases metodológicas do PP da UFPR - Setor Litoral: conhecer e compreender; compreender e propor; propor e agir. Configura-se enquanto possibilidade para o estudante experienciar o exercício do trabalho profissional, aproximando-se das áreas de intervenção, dos contextos sócio-institucionais e dos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social. Contemplando os dispositivos legais da supervisão de campo e pedagógica a ser realizada por profissional de Serviço Social, o estágio permite flexibilidade quanto a natureza das organizações em que é desenvolvido (ong's, movimentos sociais e comunitários, empresas, órgãos públicos etc.) e quanto ao perfil das atividades realizadas – possibilitando propostas inovadoras e criativas pelos estagiários através dos projetos de intervenção, articulados aos Projetos de Aprendizagem e subsidiados pelos Fundamentos Teóricos Práticos. Figuram nesse processo como espaços para a formação pessoal, profissional e cidadã, tanto a instituição de ensino superior e as instituições campos de estágio, quanto à realidade e relações político-sociais vivenciadas pelos sujeitos.

Conforme orienta a Política Nacional de Estágios (PNE) aprovada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) em 2010, os conteúdos trabalhados nos períodos concomitantes ao estágio devem

[...] apontar, claramente, para a indissociabilidade entre teoria e prática [...] através da análise da intervenção profissional, desde a inserção do estudante no espaço sócioinstitucional, que indica a observação do trabalho do assistente social e a reconstrução do seu objeto (apreensão das contradições frente às diferentes manifestações da questão social), até a compreensão da dinâmica institucional e suas respostas por meio de políticas sociais e institucionais e, finalmente nas respostas profissionais por meio de processos interventivos e investigativos do Serviço Social nos diferentes campos de atuação, sempre observando a dimensão ética. (ABEPSS, 2010, p. 30).

As orientações mencionadas quando se referem à necessária observação para o conhecimento e compreensão, tanto do objeto profissional quanto da realidade sócio-institucional, bem como a necessidade de construção de respostas interventivas que sejam indissociáveis do princípio investigativo, são consoantes ao projeto pedagógico da UFPR - Setor Litoral, à medida que este concebe o processo formativo nos momentos de conhecer e compreender, compreender e propor, propor e agir.

A dinâmica de funcionamento, acompanhamento e avaliação do processo de estágio supervisionado, bem como as competências e responsabilidades desses sujeitos estão dispostas no respectivo Regulamento (Anexo II).

O Estágio Supervisionado obrigatório do Curso de Serviço Social compreende um total de 450 horas (de forma processual durante um ano, no 5º e 6º semestre do curso) e, em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da UFPR - Setor Litoral, deverá ser cumprida e contabilizada da seguinte forma: a) Participação e cumprimento do Módulo de Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I a ser realizado no quinto semestre do curso, totalizando 225 horas, o qual constitui o momento conhecer e compreender; Destas horas, tem-se: 165 horas destinadas atividades em campo com supervisão direta de um Assistente Social; 30 horas em sala de aula com turmas no máximo de 15 alunos por professor orientador pedagógico Assistente Social dedicadas apreensão dos documentos referente ao processo de estágio; e as outras 30 horas dedicadas a orientação semidireta de estágio por um professor orientador pedagógico Assistente Social. b) Desenvolvimento de ações propostas nos projetos de intervenção nos campos de estágio, realizadas no 6º semestre do curso de graduação, com 225 horas, sendo 60 horas relativas a orientação semidireta de estágio por professor orientador pedagógico; No contra turno do horário de aulas serão realizadas pelo estudante 165 horas de atividades em campo, supervisionado por um Assistente Social de forma direta. Este processo compõem os momentos compreender e propor, propor e agir.

O estágio não obrigatório poderá ser desenvolvido pelo estudante matriculado a partir do 5º semestre corrente do curso, o qual será analisado e autorizado ou não pela Câmara do Curso de Serviço Social, com indicação de um professor orientador pedagógico, em conformidade com as normas da UFPR e do Conselho Regional de Serviço Social.

10.5 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o processo de aprendizagem configurando-se como uma atividade acadêmica obrigatória aos estudantes do Curso de Serviço Social. É desenvolvido simultaneamente ao período letivo, representando um momento de síntese e de expressão da totalidade dos processos de aprendizagem e de formação profissional do estudante.

Apresentado ao final do curso e submetido ao processo avaliativo, o TCC constitui-se em trabalho científico, elaborado individualmente pelos estudantes, sob orientação de um professor do Setor Litoral e consoante ao pressuposto interdisciplinar do PPI, sendo realizado conforme os padrões de exigência teórico-metodológica e acadêmico-científica. O TCC deve abordar prioritariamente temáticas relacionadas à realidade social da região Litorânea do Paraná e Vale do Ribeira, buscando evidenciar as diversas expressões da questão social, as respostas construídas

pelo trabalho profissional nos diferentes espaços de atuação. Este trabalho deve demonstrar criatividade, capacidade inovadora e de compreensão interdisciplinar na interpretação dos temas e problemas estudados, correlacionando e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos do Curso. As orientações para elaboração do TCC encontram-se dispostas no respectivo documento de Diretrizes (Anexo III).

10.6 – Atividades Formativas Complementares

As atividades complementares, assim denominadas pelo Conselho Nacional de Educação, são regulamentadas na Universidade Federal do Paraná pela Resolução nº 70/04-CEPE com a denominação de Atividades Formativas, definindo-as como “*atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo, objetivando sua flexibilização*”. Devem contemplar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento, respeitando, no entanto, o Projeto Pedagógico de cada Curso.

A carga horária das atividades formativas do Curso de Serviço Social será de 210 horas e a normatização específica de sua validação será fixada pelo Colegiado do Curso, o qual validará as atividades apresentadas pelos discentes mediante tabela de convergência de horas estruturada segundo o rol de atividades estabelecido pela Resolução nº 70/04-CEPE em seu artigo 4º. Este rol poderá ser completado por outras atividades que o Colegiado de Curso vier a aprovar. As Atividades Formativas serão distribuídas pelos seguintes grupos, sem prejuízo de outros que venham a ser formados:

1. Atividades de ensino (monitoria, PET, disciplinas eletivas, oficinas didáticas, educação a distância, projetos vinculados à licenciatura, e outras).
2. Atividades de pesquisa e inovação (projetos de pesquisa, iniciação científica, produtos e outras).
3. Atividades de extensão e cultura (projetos e cursos de extensão e cultura, ações de voluntariado, participação em programas e projetos institucionais, e outras).
4. Atividades voltadas à profissionalização (estágios não obrigatórios, participação em Empresa Júnior reconhecida formalmente como tal pela UFPR e outras).
5. Atividades de representação (membro de comissão, representação acadêmica em conselhos, e outras).
6. Eventos acadêmico-científicos (seminários, jornadas, congressos, simpósios e outros).

Para integralização das horas de Atividades Formativas o aluno deverá apresentar atividades em pelo menos três grupos dos grupos estabelecidos. A validação das horas cursadas na modalidade AFC seguirá o sistema de avaliação institucional do Setor Litoral e os critérios estabelecidos pelo respectivo documento de Diretrizes (Anexo IV).

13 – REFERÊNCIAS

ABESS/CEDEPSS. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social. In: Cadernos **ABESS nº 7**. São Paulo: Cortez, 1997.

ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social). **Política Nacional de Estágios – PNE**. Rio de Janeiro: março, 2010. Disponível em meio eletrônico.

_____. **A ABEPSS e o Fortalecimento da Pesquisa na Área de Serviço Social**: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs). Rio de Janeiro, novembro de 2009.

BRASIL, LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

CFESS, **Código de Ética profissional**. Brasília/DF: março de 1993. Publicado no DOU n. 60 de 30/03/93 (Alterado pela Resolução CFESS n. 290 publicada no DOU de 11/02/94).

ESTADES, N. P. O litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 8, p. 25-41, jul./dez. 2003.

GUERRA, Yolanda. A categoria instrumentalidade do Serviço Social no equacionamento de “pseudos problemas” da/na profissão. In: **Revista Construindo o Serviço Social**, n. 3. Bauru/SP: ITE-FSS, 1998.

_____. **O ensino da prática no novo currículo**: elementos para o debate. Palestra da oficina ABEPSS. Região Sul I, maio: 2002.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social**: desafios para a formação e exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, Sâmya R. Considerações sobre fundamentos éticos do Serviço Social brasileiro: o significado teórico-político da liberdade, democracia, cidadania e direitos humanos na perspectiva de uma nova sociabilidade In: **Revista Temporalis** n.11. Ano VI. São Luis: ABEPSS, Janeiro a Junho de 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2002-2006**. Curitiba, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. **Projeto Político Pedagógico**. Matinhos, setembro, 2008.

Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/htmls/projetopedagogico2008.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. **A Trajetória da Implantação da UFPR Litoral**. Matinhos, setembro, 2008.

ANEXO I – Estrutura e programas de Orientação Acadêmica

O Setor Litoral da UFPR conta com uma estrutura administrativa, acadêmica e pedagógica que fica à disposição dos estudantes para orientá-los em todas as necessidades e demandas. Esta estrutura visa auxiliar a integração do aluno ingressante às dinâmicas da instituição e às características do ambiente universitário, tendo por objetivos:

- Proporcionar melhor integração do aluno iniciante ao curso e ao ambiente universitário através das semanas de integração, dos módulos curriculares “Reconhecimento do Litoral” e “Introdução ao Mundo Universitário”;
- Conscientizar o aluno da importância do componente humanístico para sua formação e para compreensão dos conteúdos profissionalizantes;
- Mediar o aluno na escolha do Projeto de Aprendizagem e na maneira como desenvolvê-lo;
- Detectar eventuais dificuldades do aluno e procurar auxiliá-lo;
- Acompanhar o desempenho do aluno em todas as atividades formativas cursadas durante o período da orientação acadêmica;
- Colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizado, visando à redução dos índices de reprovação e de evasão.

O Setor Litoral da UFPR conta ainda com o Programa de Apoio à Aprendizagem (PROA), cuja proposta é decorrente do Projeto Político Pedagógico da instituição e pelo qual se realizam ações de acompanhamento e assistência estudantil, atualização pedagógica e desenvolvimento acadêmico, com o objetivo de reduzir os índices de evasão e repetência. Este programa fundamenta-se no pressuposto da transdisciplinaridade, e ocupa-se de três grandes eixos de desenvolvimento e organização: 1) desenvolvimento e organização pessoal (saúde, bem-estar e convivência); 2) desenvolvimento e organização pedagógica; 3) desenvolvimento institucional (sustentação normativo-administrativa).

Os estudantes têm também acesso aos registros acadêmicos através de solicitação feita à coordenação da Câmara do Curso, no caso de conceitos e frequências, ou por meio de requerimento ao Atendimento Acadêmico, no caso de histórico escolar. As chamadas de projetos e bolsas são procedidas por editais que estão à disposição de todos os estudantes, através de inscrição junto à orientação acadêmica, sendo que a seleção é realizada de acordo com o perfil demandado em cada edital.

ANEXO II – Resolução do Currículo

RESOLUÇÃO Nº/ -CEPE

Fixa o Currículo Pleno do Curso de Graduação em Serviço Social – bacharelado, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, do Setor de Litoral.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná, e o disposto no processo nº 23075.42789/2014-10.

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Serviço Social, da UFPR, do Setor Litoral, é constituído dos seguintes conteúdos:

NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social
Reconhecimento da Realidade Local
Introdução ao Serviço Social
Indivíduo e Sociedade I
Economia Política
Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social I
Indivíduo e Sociedade II
Cultura e Sociabilidade
Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social II
Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil I
Ética Profissional
Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social III
Prática Profissional
Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil II
Direito e Legislação Social
Processo de trabalho I
Planejamento Social
Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I

Questão social no Brasil, no Paraná e no Litoral paranaense

Políticas públicas e sociais I

Processo de trabalho II

Gestão Social

Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II

Políticas públicas e sociais II

Políticas públicas e sociais III

Segmentos Sociais, Participação e Controle Social

Trabalho de Conclusão de Curso I

Trabalho de Conclusão de Curso II

PROJETO DE APRENDIZAGEM

Projeto de Aprendizagem – 1º ao 8º período

INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS

Interações Culturais e Humanísticas - 1º ao 8º período

NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS (60 horas entre)

Temas atuais em Serviço Social

Temas atuais em Políticas Públicas Sociais

Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras

ATIVIDADES FORMATIVAS

As Atividades Formativas serão realizadas no decorrer do curso e deverão seguir normatização interna aprovada pelo Colegiado do Curso.

Art. 2º – A integralização do currículo do Curso de Bacharelado em Serviço Social deverá realizar-se em 08 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres com um total geral de 3.000 (três mil) horas de sessenta minutos, com a seguinte distribuição de cargas horárias, a serem ofertadas no turno noturno com atividades de estágio realizadas no período matutino ou vespertino conforme previsto no edital do processo seletivo de curso:

	Padrão PD	Laboratório LB	Campo CP	Estágio ES	Orientada OR	Total
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios						
Fundamentos Teórico-Práticos	1200					1200
Estágio	60			390		450
TCC					120	120
Projeto de Aprendizagem	270				210	450
Interações Culturais e Humanísticas	240	120	120			480
Núcleo de Conteúdos Optativos					60	60
Atividades Formativas						210
Total	1770	120	120	390	330	3000

Parágrafo Único - Para efeitos de matrícula, a carga horária semanal poderá oscilar entre 16 (dezesesseis) e 34 (trinta e quatro) horas.

Art.3º - Será efetuada a atividade de Orientação Acadêmica conforme o regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado do Curso.

Art.4º - Para a integralização curricular o aluno deverá realizar estágio supervisionado em com o total de 450 horas.

Art.5º - Para a conclusão do Curso de Serviço Social - bacharelado será obrigatória a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso conforme o regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Art. 6º - Para integralizar o currículo, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 210 (duzentas e dez) horas em Atividades Formativas Curso conforme o regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Art. 7º - Acompanham a presente Resolução a periodização recomendada (Anexo I) e o Plano de Adaptação Curricular (Anexo II).

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor a partir de 2015.

Sala de Sessões,

ANEXO I - PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA
1º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS002	Reconhecimento da Realidade Local	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS003	Introdução ao Serviço Social	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS001	Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	60	4	60	0	0	0	0	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	60	0	0	0	0	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	300	20	180	15	105	0	0	--

2º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS004	Indivíduo e Sociedade I	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS005	Economia Política	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS006	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social I	60	4	60	0	0	0	0	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	300	20	240	15	15	0	30	--

3º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS007	Indivíduo e Sociedade II	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS008	Cultura e Sociabilidade	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS009	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social II	60	4	60	0	0	0	0	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	300	20	240	15	15	0	30	--

4º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS010	Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil I	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS011	Ética Profissional	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS012	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social III	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS013	Prática Profissional	30	2	30	0	0	0	0	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	300	20	240	15	15	0	30	--

5º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS014	Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil II	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS015	Direito e Legislação Social	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS016	Processo de trabalho I	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS017	Planejamento Social	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS018	Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I	225	15	30	0	0	195	0	SLSS011
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	495	33	240	15	15	195	30	--

6º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS019	Questão social no Brasil, no Paraná e no Litoral paranaense	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS020	Políticas públicas e sociais I	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS021	Processo de trabalho II	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS022	Gestão Social	30	2	30	0	0	0	0	--
SLSS023	Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II	225	15	30	0	0	165	30	SLSS018
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	60	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	495	33	240	15	15	195	30	--

7º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS024	Políticas públicas e sociais II	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS025	Políticas públicas e sociais III	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS026	Segmentos Sociais, Participação e Controle Social	60	4	60	0	0	0	0	--
SLSS027	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	4	0	0	0	0	60	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Total	360	24	240	15	15	0	90	--

8º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS030	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	4	0	0	0	0	60	--
	Projetos de Aprendizagem	60	4	30	0	0	0	30	--
	Interações culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Subtotal	180	12	60	15	15	0	90	--
	Optativa I	30	2	--	--	--	--	--	--
	Optativa II	30	2	--	--	--	--	--	--

PD – Aula Padrão LB – Aula Laboratório CP – Aula de Campo ES – Estágio Supervisionado Obrigatório
 OR – Atividade orientada PRÉ-REQ– Pré-Requisito CHT – Carga horária semestral/anual/modular
 CHS – Carga horária semanal

INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SL52	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL53	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL54	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL55	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL56	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL57	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL58	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-
SL59	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	-

PROJETOS DE APRENDIZAGEM

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SL60	Projeto de Aprendizagem	60	4	60	-	-	-	-	-
SL61	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL62	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL63	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL64	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL65	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL66	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-
SL67	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	-

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina/Prática Educativa/Profissional	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLSS028	Temas atuais em Serviço Social	30	2	30	-	-	-	-	-
SLSS029	Temas atuais em Políticas Públicas Sociais	30	2	30	-	-	-	-	-
SL85	Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras	30	2	30	-	-	-	-	-

ANEXO II
PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Cod	Disciplinas do Currículo Antigo	CH	Cod	Disciplinas Equivalentes Currículo Novo	CH
SS001	Introdução ao mundo universitário	64	SLSS001	Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	60
SL28	Projeto de Aprendizagem	80	SL60	Projeto de Aprendizagem	60
SS002	Reconhecimento da Realidade Local	64	SLSS002	Reconhecimento da Realidade Local	60
SS003	Introdução ao Serviço Social	64	SLSS003	Introdução ao Serviço Social	60
SL20	Interações culturais e Humanísticas	80	SL52	Interações culturais e Humanísticas	60
SS004	Indivíduo e Sociedade I	64	SLSS004	Indivíduo e Sociedade I	60
SS005	Economia Política	64	SLSS005	Economia Política	60
SS006	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social I	64	SLSS006	Fundamentos Teórico- Metodológicos e Históricos do Serviço Social I	60
SS29	Projeto de Aprendizagem	80	SL61	Projeto de Aprendizagem	60
SL21	Interações culturais e Humanísticas	80	SL53	Interações culturais e Humanísticas	60
SS007	Indivíduo e Sociedade II	64	SLSS007	Indivíduo e Sociedade II	60
SS008	Cultura e Sociabilidade	64	SLSS008	Cultura e Sociabilidade	60
SS009	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social II	64	SLSS009	Fundamentos Teórico- Metodológicos e Históricos do Serviço Social II	60
SS030	Projeto de Aprendizagem	80	SL62	Projeto de Aprendizagem	60
SL22	Interações culturais e Humanísticas	80	SL54	Interações culturais e Humanísticas	60
SS010	Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil I	64	SLSS010	Cidadania e Formação Sócio-Histórica do Brasil I	60
SS011	Ética Profissional	64	SLSS011	Ética Profissional	60
SS012	Fundamentos teórico- metodológicos e históricos do Serviço Social III	32	SLSS012	Fundamentos Teórico- Metodológicos e Históricos do Serviço Social III	30
SS013	Prática Profissional	32	SLSS013	Prática Profissional	30
SL31	Projeto de Aprendizagem	80	SL63	Projeto de Aprendizagem	60
SL23	Interações culturais e Humanísticas	80	SL55	Interações Culturais e Humanísticas	60
SS014	Cidadania e formação sócio-histórica do Brasil II	32	SLSS014	Cidadania e Formação Sócio-Histórica do Brasil II	30
SS024	Direito e Legislação Social	64	SLSS015	Direito e Legislação Social	60
SS015	Políticas públicas e sociais I	32	SLSS020	Políticas Públicas e Sociais I	30
SS016	Processo de trabalho I	64	SLSS016	Processo de Trabalho I	30
SS017	Oficina de Supervisão de Estágio	64	SLSS017	Planejamento Social	30
SS018	Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I	193	SLSS018	Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social I	225
SL32	Projeto de Aprendizagem	80	SL64	Projeto de Aprendizagem	60
SL24	Interações culturais e Humanísticas	80	SL56	Interações Culturais e Humanísticas	60

SS019	Questão social no Brasil, no Paraná e no Litoral paranaense	32	SLSS019	Questão Social no Brasil, no Paraná e no Litoral Paranaense	30
SS020	Políticas públicas e sociais II	64	SLSS024	Políticas Públicas e Sociais II	60
SS021	Processo de trabalho II	64	SLSS021	Processo de Trabalho II	60
SS022	Gestão Social	32	SLSS022	Gestão Social	30
SS023	Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II	193	SLSS023	Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social II	225
SL33	Projeto de Aprendizagem	80	SL65	Projeto de Aprendizagem	60
SL25	Interações culturais e Humanísticas	80	SL57	Interações culturais e Humanísticas	60
SS025	Políticas públicas e sociais III	64	SLSS025	Políticas públicas e sociais III	60
SS026	Segmentos Sociais	64	SLSS026	Segmentos Sociais, Participação e Controle Social	60
SS028	Participação e controle social	32			
SS027	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	64	SLSS027	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
SL34	Projeto de Aprendizagem	80	SL66	Projeto de Aprendizagem	60
SL26	Interações culturais e Humanísticas	80	SL58	Interações culturais e Humanísticas	60
SS029	Temas atuais em Serviço Social	32	SLSS028	Temas atuais em Serviço Social	30
			SLSS029	Temas atuais em Políticas Públicas Sociais	30
SS030	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	192	SLSS030	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
SL19	Comunicação em língua brasileira de sinais – LIBRAS	30	SL85	Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras	30
SS35	Projeto de Aprendizagem	80	SL67	Projeto de Aprendizagem	60
SL27	Interações culturais e Humanísticas	80	SL59	Interações culturais e Humanísticas	60

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social						Código: SLSS001	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Principais correntes filosóficas no século XX (marxismo, neotomismo, neopositivismo, fenomenologia) e suas influências no Serviço Social.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

- COMTE, A. **Curso de Filosofia Positiva**. In: Coleção os pensadores. São Paulo: Victor Civita, 1983.
- DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
- HOBBS, TH. **O Leviatã**. São Paulo: Victor Civita, 1983 (Coleção Os Pensadores).
- MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Martins Claret, 2001.
- OLSON, G. **Introdução ao existencialismo**. São Paulo: Brasiliense, 1970.
- ROUSSEAU, J.J. **O contrato social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar:

- LEAKEY, R. **A origem da espécie humana**. São Paulo: Record, 1999.
- ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1987.
- LOCKE, J. **Segundo tratado sobre o governo civil**. São Paulo: Victor Civita, 1983 (Coleção Os Pensadores).
- MARX, K. **Glosas críticas ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social.” De um prussiano**. Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, 1983.
- MARX, K. & ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1986.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Reconhecimento da Realidade Local					Código: SLSS002	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*		
CH Total 60		Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4		Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0
EMENTA (Unidade Didática)						
A história e a organização da UFPR e do Setor Litoral. A Universidade como instituição social e política. Vida em sociedade. Realidade social local. Espaço e território. Temas sociais contemporâneos presentes na realidade local. Introdução à instrumentalidade.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BIGARELLA, João José. **Matinho: Homem e Terra – Reminiscências...**3.ed. ampliada. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2009.

DIEGUES, Antonio Carlos (Org.). **Etnoconservação: novos rumos para a conservação da natureza.** 2 ed. São Paulo : HUCITEC, 2000.

_____. **Ilhas e mares: simbolismo e imaginário.** São Paulo: HUCITEC, 1998.

Bibliografia Complementar:

SONDA, Cláudia. **Comunidades rurais tradicionais da área de proteção ambiental estadual de Guaratuba:** caracterização sócio-econômica e utilização dos recursos vegetais silvestres. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, 2002.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de. **A construção do Paraná moderno: políticos e política no Governo do Paraná de 1930 a 1980.** Curitiba: Seti, 2004.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Introdução ao Serviço Social						Código: SLSS003					
Natureza:		(X) Obrigatória (X) Semestral () Anual () Modular									
() Optativa											
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*							
-											
CH Total	60	Padrão PD	60	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal	4	Padrão PD	4	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
EMENTA (Unidade Didática)											
<p>As condições sócio-históricas do processo de profissionalização do Serviço Social no Brasil e suas interpretações. Serviço Social e a produção e reprodução das relações sociais. A natureza do Serviço Social, áreas e campos de atuação profissional. As perspectivas e demandas contemporâneas para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho no Litoral do Paraná. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social.</p>											
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>											

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ABREU, Mariana Maciel. **A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira.** Serviço Social & Sociedade, nº 79, ano XXV, 2004, pp. 43-71

BEHRING, Eliane Rosseti. **O Serviço Social e o Mercosul.** Serviço Social & Sociedade, nº 79, pp. 173-196.

ABEPSS. **Formação do Assistente Social no Brasil e a consolidação do projeto ético-político.** Serviço Social & Sociedade, nº 79, ano XXV, 2004, pp. 72-81.

Bibliografia Complementar:

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade.** Em CFESS. Atribuições privativas do (a) Assistente Social em questão. Brasília-DF, fev. 2002.

_____. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** São Paulo: Cortez: 2006

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade Social e projeto ético político do Serviço Social.** Serviço Social & Sociedade, nº 79, ano XXV, 2004, pp.108-132.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Indivíduo e Sociedade I						Código: SLSS004					
Natureza:		(X) Obrigatória (X) Semestral () Anual () Modular									
() Optativa											
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*							
-		-									
CH Total	60	Padrão PD	60	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal	4	Padrão PD	4	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
EMENTA (Unidade Didática)											
A herança intelectual das ciências sociais. Matrizes teóricas das ciências sociais. O paradigma positivista e a sociologia de Durkheim.											
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães											
Assinatura: _____											

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BOUDON, Raymond; BOURRICAUD, Pierre. (1993) **Dicionário Crítico de sociologia**. São Paulo: Ática.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José . (1977) **Sociologia e Sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC.

GIDDENS, A. (2004) **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, E. (1978) **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. Divisão do trabalho social.

WEBER, M. (1989) **A objetividade do conhecimento nas ciências sociais**. In: **Weber** (col. Grandes Cientistas Sociais). Ática, p. 79-127.

MARX, K.(1978). **Para a Crítica da Economia Política**. In: **Marx** (Os Pensadores), São Paulo: Abril.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Economia Política						Código: SLSS005	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () _____% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Noções básicas de economia. O nascimento do capitalismo ocidental. O modo de produção capitalista. O liberalismo. O Marxismo. O Keynesianismo. O capitalismo contemporâneo e o neoliberalismo							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FANI, Ana Fani A. Carlos. **A Cidade**. São Paulo: Contexto, 2007.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NETO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica**. (biblioteca básica de Serviço Social). 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

COSTANZI, Rogerio Nagamine. **A Economia Política Das Teorias Econômicas Sobre A Desigualdade**. Texto Para Discussão N° 1.100. IPEA. Brasília, Junho de 2005.

COSTANZI, Rogerio Nagamine. **A Economia Política Das Teorias Econômicas Sobre A Desigualdade**. Texto Para Discussão N° 1.100. IPEA. Brasília, Junho de 2005.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. São Paulo: Editora Zahar, 1981.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum - Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Fundamentos Teórico-Metodológicos e Históricos do Serviço Social I						Código: SLSS006	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Origens do Serviço Social. Influência das correntes filosóficas e sociológicas no Serviço Social: neotomismo, positivismo e funcionalismo. O percurso histórico e a institucionalização do Serviço Social no Brasil.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

CASTRO, Manuel Manrique. A igreja católica e a formação das primeiras escolas de Serviço Social na América Latina. In.: **História do Serviço Social na América Latina**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IAMAMOTO, Marilda. CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, Balbina Ottoni. **Serviço Social. Precursores e Pioneiros**. RJ: Agir.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **As configurações da ética tradicional**. In: *Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Cláudia Neves da Silva. **A presença de postulados tomistas na Gênese do Serviço Social**. Seminário: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 24, set. 2003.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Indivíduo e Sociedade II						Código: SLSS007	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Os clássicos da ciência política. Os Conceitos básicos de ciência política. A tradição marxista. Teoria crítica. Teorias políticas e sociais contemporâneas.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BOBBIO, N. et al. (1995) **Dicionário de política**. Brasília. Ed. UnB.

GIDDENS, A. (2004) **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed.

WEFFORT, Francisco C. (2006) **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática. Volumes 1 e 2.

Bibliografia Complementar:

BERMAN, Marshall. (2007) **Tudo o que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Companhia das Letras.

FREITAG, Bárbara. (2004) **A teoria crítica ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense. GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs.) **Teoria Social Hoje**. São Paulo, Ed. UNESP.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Cultura e Sociabilidade						Código: SLSS008	
Natureza:		(X) Obrigatória (X) Semestral () Anual () Modular					
() Optativa							
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
-		-					
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>A abordagem antropológica da realidade social. Representações Sociais. Identidade, alteridade e Diversidade. Cultura. Grupos e sociabilidade. Categorias centrais da psicologia social. As principais matrizes teóricas das relações indivíduo e instituição, e indivíduo e sociedade.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ÁLVARO, J.J. & GARRIDO, A. **Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: MacGraw Hill, 2006.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005, p.138-188 - IV – A Contribuição da Antropologia aos estudos da sociedade.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia Complementar:

FARR, R. **Raízes da Psicologia Social Moderna**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001.

JACÓ-VILLELA, A.M.; Ferreira, AAL & Portugal, F.T. (Orgs). **História da Psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2006.

PENNA, Antonio Gomes; HOLANDA, Adriano Furtado; JACÓ-VILELA Anna Maria. **História da Psicologia no Brasil do Século XX**. EPU, 2006.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Fundamentos Teórico-Methodológicos e Históricos do Serviço Social II						Código: SLSS009	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Constituição do Serviço Social e suas condicionantes teórico-metodológicas e sócio-históricas. Influência das correntes filosóficas e sociológicas no Serviço Social: estrutural-funcionalismo e fenomenologia. A perspectiva do Serviço Social de caso, grupo e comunidade. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e a influência do materialismo histórico dialético. A construção do Projeto Ético-Político Profissional.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

CASTRO, Manuel Manrique. Pan-Americanismo “Monroísta”, Desenvolvimentismo e Serviço Social. In.: **História do Serviço Social na América Latina**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. Confrontos Teóricos do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina. In: **Estratégias em Serviço Social**. 5ed. São Paulo: Cortez 2005.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil Pós-64**. 6.ed São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

QUINTANEIRO, Tânia. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. OLIVEIRA, Márcia G. Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

NETTO, José Paulo. **Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil**. In. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. (coord). Contextualizando o Serviço Social no Processo Histórico Brasileiro. In: **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Cidadania e Formação Sócio-histórica do Brasil I						Código: SLSS010	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
A Importância da Formação Sócio-Histórica para o Serviço Social. Populações Indígenas. Pilares do Brasil Colônia. Nação e cidadania no Brasil Império. Emergência da República Velha. A interpretação marxista da história do Brasil. Ideais de um país moderno. O Brasil Pós 1930 e o Estado Novo e o Pós-1945.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

IANNI, Octavio. **Pensamento Social no Brasil**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2004.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 23 ed. São Paulo: São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

RAGO, Margareth. **Do Cabaré ao lar, a utopia da cidade disciplinar – Brasil 1890-1930**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e Bordados: escritos de História e Política**. Belo Horizonte : Editora UFMG, 1999

_____. **Nação e cidadania no Império**. Civilização Brasileira, 2007.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Ética Profissional						Código: SLSS011	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Questões éticas no tempo e no espaço mediante a abordagem de teorias éticas das Idades Grega, Medieval, Moderna e Contemporânea. A ética profissional. A construção histórica dos códigos de ética dos assistentes sociais: fundamentos, conteúdos e significado político. A construção do Projeto Ético-Político Profissional. O atual Código de Ética do Assistente Social e a lei de regulamentação da profissão. Os conselhos de fiscalização do exercício profissional.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. (Biblioteca Básica de Serviço Social) São Paulo: Cortez, 2008.

BONETTI, Dilséa Adeodata. SILVA, Marlise Vinagre. SALES, Mione Aplinário. et all. (Orgs). **Serviço Social e Ética: Convite a uma nova práxis**. São Paulo: Cortez, 2007.

ROITMAN, Ari (org). **O Desafio Ético**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

Bibliografia Complementar:

BRITES, Cirstina Maria. SALES, Mione Apolinário. **Ética e práxis profissional**. Caderno 2. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília: CFESS, 2001.

NETO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea**. Capacitação em Serviço Social. Módulo 1. Brasília: CEAD, 1999.

PEGORANO, Olinto. **Ética dos maiores mestres através da História**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Fundamentos Teórico-Methodológicos e Históricos do Serviço Social III						Código: SLSS012	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 2	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
O Serviço Social na contemporaneidade. Serviço Social e trabalho. A agenda profissional nos anos 1990. O debate e a defesa das políticas sociais. Tendências e debates atuais em Serviço Social.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Dimensões da Crise e Metamorfoses do Mundo do Trabalho**. In. Revista Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996, pp.78-86.

IAMAMOTO, Marilda. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007.

SIMIONATTO, Ivete. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar:

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na cena contemporânea**. Curso de Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/CEAD/UnB, 2009.

_____. **As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo**. Serviço Social e Saúde: Formação e trabalho profissional. ABEPSS, Junho de 2006.

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In. Revista Serviço Social & Sociedade, nº50. São Paulo: Cortez, 1996.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Prática Profissional						Código: SLSS013					
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular									
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*							
CH Total	30	Padrão PD	30	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal	2	Padrão PD	2	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
EMENTA (Unidade Didática)											
A inter-relação entre as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do Serviço Social. Instrumentalidade do Serviço Social: métodos e técnicas de intervenção profissional.											
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães											
Assinatura: _____											

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Serviço Social. (Org.). **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na Previdência Social. São Paulo : Cortez, 2003.

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do serviço social**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, M. O. S.e. **O Serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, L. M.B. et. al. **Serviço Social, política social e trabalho**: desafios e perspectivas para o século XXI. São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez: UERJ, 2006.

MARTINELLI, M. L, BAPTISTA, M. V. Um **novo olhar para a questão dos instrumentais técnico-operativos em Serviço Social**. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 45.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Cidadania e Formação Sócio-histórica do Brasil II						Código: SLSS014	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 2	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Golpe Militar de 1964 e o período da Ditadura Militar. Diferentes projetos de desenvolvimento: do conservadorismo ao progressismo O processo de redemocratização no Brasil. Pobreza e desigualdades sociais. A Constituição de 1988 e os movimentos sociais. Democracia, neoliberalismo, economia globalizada e suas incidências no Brasil.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SIMIONATTO, Ivete. Estado e Sociedade Civil em Tempos de Globalização. **Cadernos Especiais**, n. 39, edição: 23 de out. a 20 de nov. de 2006.

Bibliografia Complementar:

DRAIBE, Sônia. As Políticas Sociais e o Neoliberalismo. **Revista USP**, n. 17, mar-abr., 1993.

KOWARICK, Lúcio. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade no Brasil urbano. **Novos Estudos**, n. 63, jul. 2002.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Direitos e Legislação Social						Código: SLSS015	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Universo conceitual do Direito. Ordenamento jurídico brasileiro. A Constituição de 1988. A atual legislação social brasileira. O debate e a promoção dos Direitos Humanos. Perspectivas atuais no plano dos direitos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, 1988.

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social**. (Biblioteca Básica de Serviço Social). São Paulo: Cortez, 2008.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro, Campus, 1992. MANNRICH, Nelson (Org.) **Legislação Previdenciária, CLT e Constituição Federal**. 3 ed. São Paulo: RT, 2002.

CAPELLA, Juan Ramón. **Fruto proibido: uma aproximação histórico-teórica ao estudo do direito e do Estado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

PERLINGIERI, Pietro. **Perfis do direito civil: introdução ao direito civil constitucional**. Rio de Janeiro: Renovar, 1997.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Processo de Trabalho I						Código: SLSS016	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () _____% EaD*			
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 2	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>A categoria trabalho. A centralidade do trabalho na constituição da sociabilidade humana. O trabalho na sociedade capitalista. Acumulação Capitalista e Questão Social: origens à atualidade. Questões contemporâneas.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo, Cortez, 2001.

NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica.** Biblioteca Básica/Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2006.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem.** 21^a. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1986.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil.** Capítulo I, São Paulo, Boitempo, 2006.

_____. **Adeus ao Trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez, Campinas SP: Editora da Universidade estadual de Campinas, 1997.

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács.** Unijuí, Ijuí, 2007.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Planejamento Social						Código: SLSS017	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 2	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Planejamento social e política social. O Planejamento social no Brasil. A teoria do planejamento: conceitos, níveis, tipos, fases. O planejamento enquanto instrumento do Serviço Social.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras. 2000.

_____. **A investigação em Serviço Social**. São Paulo: Veras, Lisboa: CPIHTS. 2001.

BATTINI, Odária. **Atitude investigativa e formação profissional** in Serviço Social e Sociedade n. 45. Ano XV. Cortez. São Paulo. 1994. Págs. 142-146.

Bibliografia Complementar:

BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez. 2006. (Biblioteca Básica/Serviço Social).

CARVALHO, Maria do Carmo B. **Teorias da Ação em Debate**. São Paulo: Cortez. 1995.

NOGUEIRA, Vera .M.R. **Intervenção profissional: legitimidades em debate** in Katálysis.V.8. N.º 02. Jul/Dez. 2005. Florianópolis:SC. Págs. 167-184.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I						Código: SLSS018	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: Ética Profissional SLSS011		Co-requisito:			Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*		
CH Total 225	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 195	Orientada OR 0		
CH semanal 15	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 13	Orientada OR 0		
EMENTA (Unidade Didática)							
Fundamentos da Supervisão: conhecimento e realidade. Processo de Trabalho e Serviço Social: enfoque na supervisão. Análise conjuntural e sócio institucional. Aproximação e delimitação das áreas de intervenção. Estratégias de ação. Utilização de instrumental técnico. Planejamento: plano de estágio e projeto de intervenção. A supervisão pedagógica: acadêmica e de campo.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social**. São Paulo: Cortez, 1997.

LEWGOY, A. M. B. **Espaço afirmativo de formação**. In: Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009. p. 132-148.

SOUZA, Hebert José de. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes. 2003.

Bibliografia Complementar:

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS**. Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf. Acesso em 11/09/2014. 44 p.

BAPTISTA, M. V. **A racionalidade do planejamento**. In: Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora; Lisboa: CPIHTS, 2000. p. 13-16.

OLIVEIRA, Cirlene A, I. S. **O estágio Supervisionado na formação profissional do Assistente Social: Desvendando Significados**. Revista Serviço Social e Sociedade. N. 80 novembro/2004. p. 59-81.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Questão Social no Brasil, no Paraná e no Litoral Paranaense						Código:SLSS019	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:			Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30		Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal02		Padrão PD 02	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
O significado contemporâneo da questão social.As principais formas de expressão da questão social no Brasil, e as particularidades regionais no Paraná e litoral paranaense.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

IAMAMOTO, Marilda A Questão social no capitalismo. In **Revista Temporalis**, nº 03, ABEPSS, Brasília, 2001.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.

NETTO, J. Cinco notas a propósito da questão social. In **Revista Temporalis**, nº 03, ABEPSS, Brasília, 2001.

Bibliografia Complementar:

MARX, Karl. **Introdução à crítica da economia política**. In: Contribuição à crítica da economia política. Coleção Os Pensadores. S.P. Ed. Martins Fontes, 1983.

PEREIRA, P. Questão social, Serviço Social e direitos de cidadania. In **Revista Temporalis**, nº 03, ABEPSS, Brasília, 2001.

TELES, Vera da Silva. Questão Social: afinal do que se trata? **São Paulo em Perspectiva**, vol. 10, n. 4, out-dez/1996.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Políticas Públicas e Sociais I					Código: SLSS020	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:	Co-requisito:			Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal02	Padrão PD 02	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
O debate teórico e histórico acerca da política social. Padrões de incorporação das demandas sociais e modelos de proteção social. A construção do sistema brasileiro de proteção social. Tendências atuais na proteção social e na prestação de serviços sociais.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BEHRING, Elaine. Rossetti. BOSCHETTI. Ivanete. **Política Social: fundamentos e história.** 3 ed. Biblioteca Básica do Serviço Social. v. 2. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, M., B. FREIRE, Silene de Moraes. CASTRO, Alba Tereza Barroso de. (Org.) **Serviço social, política social e trabalho: desafios e perspectivas para o século XXI.** São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez: UERJ, 2006.

PEREIRA, Potyara A. P. **Necessidades Humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Potyara. A. P. A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado. **Serviço Social e Sociedade**, n. 73, ano XXIV, mar. 2003.

SILVA, Ademir Alves da. **As relações Estado-sociedade e as formas de regulação social.** Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 2: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Processo de Trabalho II					Código: SLSS021	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:	Co-requisito:			Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/>% EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal04	Padrão PD 04	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
O Serviço Social como trabalho. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do Assistente Social na atualidade.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo, Cortez, 2001.

NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica.** Biblioteca Básica/Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2006.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem.** 21^a. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1986.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil.** Capítulo I, São Paulo, Boitempo, 2006.

_____. **Adeus ao Trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez, Campinas SP: Editora da Universidade estadual de Campinas, 1997.

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács.** Unijuí, Ijuí, 2007.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Gestão Social					Código: SLSS022	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:	Co-requisito:			Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 10	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal02	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
Instituições e organizações. Diferentes formas organizacionais. Teorias administrativas e funções gerenciais. Modelos de gestão organizacional e gestão social. Orçamento. O Serviço Social nas instituições e organizações.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patricia Almeida (coord.). **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a Sociedade Civil**. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

KAUCHAKJJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

MOTA, Ana Elisabete (org.). **A Nova Fábrica de Consensos**. São Paulo: Cortez, 2000.

TENÓRIO, Fernando. (org.). **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Estágio curricular obrigatório em Serviço Social II						Código: SLSS023				
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular								
Pré-requisito: Supervisão de Estágio I Supervisão Acadêmica I Estágio Curricular Obrigatório Serviço Social I		Co-requisito: Supervisão Acadêmica II Estágio Curricular Obrigatório Serviço Social II			Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*					
CH Total 225	Padrão PD	30	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	195	Orientada OR	0
CH semanal15	Padrão PD	2	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	13	Orientada OR	0
EMENTA (Unidade Didática)										
Planejamento, execução, avaliação e proposição de práticas profissionais. Instrumentalidade e Supervisão de Estágio. Direitos Sociais e Políticas sociais: relações com o campo de estágio. Supervisão de estágio. A supervisão pedagógica: acadêmica e de campo. Projetos de Intervenção e sua implementação. Sistematização reflexiva das ações desenvolvidas em Relatórios de Estágio.										
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães										
Assinatura: _____										

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2013.

Myrian Veras Baptista. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras, 2013.

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

CFESS. **Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos (O): contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social**. São Paulo: Cortez, 2012.

GUERRA, Yolanda. **Instrumentalidade do processo de trabalho e Serviço Social**. In: Revista Serviço Social e Sociedade n. 62. São Paulo: Cortez, 2000.

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2012.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Políticas Públicas e Sociais II					Código: SLSS024	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
A Constituição de 1988 e a Seguridade Social no Brasil. A política de Previdência Social: história, sistema previdenciário no Brasil e tendências atuais. A Política de Assistência Social: Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O debate acerca das necessidades básicas e dos mínimos sociais. O público e o privado no âmbito da assistência social. Temas atuais relativos a Assistência Social.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Hermes Arrais. **Benefícios previdenciários**. 2.ed.rev. e atual. São Paulo: LEUD, 2006.

COUTO, Berenice Rojas. **Direito Social e a Assistência Social na Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2008.

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade social**: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS: NOB-RH/SUAS / Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, D.F.: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2006. Revista **Serviço Social e Sociedade**, v. 87.

BATTINI, Odária(org.). **SUAS: Sistema Único de Assistência Social em debate**. São Paulo: Veras Editora; Curitiba: CIPEC, 2007.

SPOSATI, Aldaíza. **A menina LOAS**: um processo de construção da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHONS, Selma. **Assistência social entre a ordem e a "dês-ordem"**: mistificação dos direitos sociais e da cidadania. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Políticas Públicas e Sociais III					Código: SLSS025	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
Seguridade Social no Brasil. A Política de Saúde: história da política de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS). As demais políticas de proteção social.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BRAVO, Maria Inês Souza. **Saúde e serviço social**. 2 ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez: UERJ, 2006.

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade social**: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira**: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, José Carlos. PAULA, Sérgio Goes de. **Saúde e previdência**: estudos de política social. São Paulo: HUCITEC, 2006.

COHN, Amélia. [et al.] **A saúde como direito e como serviço**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Nilson do Rosário. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação**: saúde e saneamento na agenda social. São Paulo: HUCITEC, 1998.

WAGNER, Gastão et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. Hucitec/FIOCRUZ, 2006.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Segmentos Sociais, Participação e Controle Social					Código: SLSS026	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 4	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
Abordagens e perspectivas teóricas acerca dos diferentes segmentos sociais. As expressões da questão social e as políticas afirmativas e de proteção social voltadas aos diferentes segmentos sociais. Relação sociedade civil e Estado. Processos de organização sócio-política e mecanismos de controle social. Movimentos sociais. Conselhos de políticas e de direitos.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

Brasil. Congresso. Senado. **Estatuto do idoso**: dispositivos constitucionais pertinentes. Brasília: Senado Federal/Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2003.

PEREIRA, Rodrigo da Cunha. **Código civil da família**: anotado, legislação correlata em vigor / 2.ed. Porto Alegre: Síntese, 2003.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência**: Caminhos da Construção Democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

Bibliografia Complementar:

ADELMAN, Miriam. SILVESTREIN, Celsi Bronstrup. **Coletânea gênero plural**: um debate multidisciplinar. Curitiba: Ed. da UFPR, 2002.

Brasil. Congresso. Senado. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Senado Federal, 2005.

BOLONHINI JUNIOR, Roberto. **Portadores de necessidades especiais**: as principais prerrogativas dos portadores de necessidades especiais e a legislação brasileira. São Paulo: ARX, 2004.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a Sociedade Civil**. São Paulo: Cortez, 2004.

PEREIRA, A P Potyara e BRAVO, Inês Sousa (org). **Política Social e Democracia**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2001

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Trabalho de Conclusão de Curso I					Código: SLSS027	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60	
CH semanal04	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 4	
EMENTA (Unidade Didática)						
As dimensões ético-políticas-teóricas na produção/sistematização do conhecimento do projeto do TCC diante das expressões da questão social. Sistematização da metodologia de pesquisa social.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. e ampl. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 293 p

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. 14. reimp. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Temas atuais em Serviço Social					Código: SLSS028	
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal02	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
Carreira profissional, PPP e o Projeto ético-político da profissão. Formação Profissional Continuada. Movimentos Sociais, Direitos Humanos e o Serviço Social. Docência e a Supervisão no Serviço Social. A Economia Política e a Prática Profissional do Assistente Social. Tecnologias Sociais e a Instrumentalidade em Serviço Social. Outros debates contemporâneos em Serviço Social.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

COSTA, Adriano Borges, (Org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013.

SHERRER-WARREN, Ilse. **Movimentos sociais - um ensaio de interpretação sociológica**. Florianópolis: EDUFSC, 1987.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Potyara Amazoneida. **Questão Social, Serviço Social e Direitos da Cidadania**. Revista Temporalis, Brasília: ABEPSS, nº. 3, 2001.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **A inscrição da ética e dos direitos humanos no projeto ético-político do Serviço Social**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 79, 2004.

SETUBAL, Aglair Alencar. **Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional**. In: Rev. Katal. Florianópolis, v.10, nº esp, 2007, p.64-72.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Temas atuais em Políticas Públicas Sociais (optativa)					Código: SLSS029	
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal02	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Questão social, políticas públicas sociais e os equipamentos sociais no Litoral e no Vale do Ribeira. Conselhos Municipais, terceiro setor e suas relações com as políticas públicas sociais. Intersectorialidade das políticas públicas sociais no Brasil. A Política pública social e a efetivação dos direitos sociais. Controle Social e o direito das informações públicas. Outros debates contemporâneos em políticas públicas sociais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

COUTO, B. R.; YAZBEK, M. C.; RAICHELIS, R. **A Política Nacional de Assistência Social e o Suas: apresentando e problematizando fundamentos e conceitos.**In: COUTO, B. R.; DEMO, P.**Política Social do Conhecimento.** Sobre futuros do combate à pobreza. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

YAZBEK, M. C.; SILVA, M. O. S.; RAICHELIS, R. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento.** São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Potyara A. **Questão social, Serviço Social e direitos da cidadania.** In: Revista Temporalis. Ano 2, n.3. Brasília: ABEPSS, Granfile, p.51-61, 2001.

SPOSATI, A. **Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes.**In: Concepção e Gestão da Proteção Social não contributiva no Brasil. MDS/UNESCO. Brasília, 2009.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. **O projeto ético-político do Serviço Social: Direitos e competências profissionais.** In. CFESS; ABEPSS (org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais, Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais-Libras (optativa)					Código: SL85	
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*		
CH Total 30	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 02	Padrão PD 2	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Debate em torno de estudos na perspectiva cultural e linguística dos surdos. Aspectos gramaticais da língua de sinais. Constituição do sujeito surdo. Noções básicas da língua de sinais brasileira: teoria e prática. Escrita de Sinais. Atividades de base para a aprendizagem de língua de sinais para uso no cotidiano e/ou relacionadas a área de atuação do estudante.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica (3 títulos):

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Editora Parábola, 2009.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais.** Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira.** Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

Bibliografia Complementar (2 títulos):

Felipe, T.A. (2001b). **LIBRAS em contexto.** Curso Básico. Manual do professor/instrutor. Brasília: MEC/SEESP.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Trabalho de Conclusão de Curso II					Código: SLSS030	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60	
CH semanal04	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 4	
EMENTA (Unidade Didática)						
Desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso: marco teórico, metodologia de pesquisa, pesquisa de campo, análise dos dados e formatação científica do TCC.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Prof. Dr. Jayson Vaz Guimarães						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.160p

KÖCHE, José C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 23. ed.Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia**. São Paulo: Ática,2005. 263 p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000. xvi,122 p.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas				Código: SL52		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: -não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL53	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL54	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas				Código: SL55	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular		
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0
EMENTA (Unidade Didática)					
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>					
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:					
Assinatura: _____					

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL56	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas				Código: SL57	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular		
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0
EMENTA (Unidade Didática)					
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>					
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:					
Assinatura: _____					

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas				Código: SL58	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular		
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0
EMENTA (Unidade Didática)					
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>					
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>					

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Interações Culturais e Humanísticas				Código: SL59	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular		
Pré-requisito: - não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4	Padrão PD 2	Laboratório LB 1	Campo CP 1	Estágio ES 0	Orientada OR 0
EMENTA (Unidade Didática)					
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>					
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>					

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem					Código: SL60	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: -não há	Co-requisito: não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Introdução ao PA. Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem				Código: SL61		
Natureza:		(X) Semestral () Anual () Modular				
(X) Obrigatória () Optativa						
Pré-requisito:	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD				
-não há	não há	()..... % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30	
CH semanal4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p>						
<p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem				Código: SL62		
Natureza:		(X) Semestral () Anual () Modular				
(X) Obrigatória () Optativa						
Pré-requisito:	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD				
-não há	não há	()..... % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30	
CH semanal4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p>						
<p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem						Código: SL63	
Natureza:				(X) Semestral () Anual () Modular			
(X) Obrigatória () Optativa							
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD					
-não há	não há	()..... % EaD*					
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30		
CH semanal4							
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem				Código: SL64			
Natureza:			(X) Semestral () Anual () Modular				
(X) Obrigatória () Optativa							
Pré-requisito:	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD					
-não há	não há	()..... % EaD*					
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30		
CH semanal4							
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem						Código: SL65				
Natureza:				(X) Semestral () Anual () Modular						
(X) Obrigatória () Optativa										
Pré-requisito:	Co-requisito:	-	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD							
-não há	não há		()..... % EaD*							
CH Total 60	Padrão PD	30	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	30
CH semanal4										
EMENTA (Unidade Didática)										
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos.</p>										
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p>										
<p>Assinatura: _____</p>										

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem					Código: SL66	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: -não há	Co-requisito: não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30	
CH semanal4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos. Preparação metodológica para finalização da reflexão de PA ao nível de TCC.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

Ficha 1 (permanente)

Módulo: Projeto de Aprendizagem					Código: SL67	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular			
Pré-requisito: -não há	Co-requisito: - não há	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30	
CH semanal4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de Projetos. Preparação metodológica para finalização da reflexão de PA ao nível de TCC.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

ANEXO I: Bibliografia

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47^a Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

ANEXO III - REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFPR – SETOR LITORAL

Este regulamento foi elaborado pela Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social, em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da UFPR – Setor Litoral, visando definir os objetivos, estabelecer as diretrizes e operacionalizar as atividades vinculadas ao Estágio Supervisionado em Serviço Social.

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 1º - A presente Regulamentação está embasada nos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, sobre os estágios, na Instrução Normativa nº 01/12, nº 02/12 e nº 01/13 - CEPE, que institui a política para os estágios na Universidade Federal do Paraná; nas Resoluções CFESS nº 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social e nº 533, de 29 de setembro que regulamenta a supervisão direta de estágio; e ainda, acolhe os dispositivos da Lei nº 8.662/93, que regulamenta a Profissão do Assistente Social e do Código de Ética Profissional do Serviço Social.

Art. 2º - O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, integrando o processo formativo do estudante e segue as normativas da Coordenação Geral de Estágios – CGE, no âmbito da Administração Superior da UFPR e da Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social, no âmbito do Setor Litoral.

Art. 3º - Sua execução atende ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e se articula aos eixos transversais e estruturantes do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Setor Litoral: Fundamentos Teórico-Práticos (FTP), Projetos de Aprendizagem (PA) e Interações Culturais e Humanísticas (ICH).

CAPÍTULO II

DA CONCEPÇÃO E OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Art. 4º - O Estágio Supervisionado em Serviço Social é uma atividade formativa, sob acompanhamento sistemático de profissional e professor da área, desenvolvida em situações reais dos espaços de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências

próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Art. 5º - São objetivos dos estágios:

- I. Inserir o estudante no campo profissional, proporcionando articulação e reflexão sobre o conjunto de conhecimentos e técnicas, vivenciados no exercício profissional em suas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa;
- II. Possibilitar ao estudante o conhecimento da realidade institucional e a apreensão crítica das expressões da questão social e do significado sócio-histórico da profissão;
- III. Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- IV. Oportunizar aos estudantes o contato com elementos da realidade social local/regional tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da área específica na interação com conhecimentos interdisciplinares e questões de âmbito macrossocial;
- V. Contribuir com o processo de avaliação permanente do projeto pedagógico do curso de graduação em Serviço Social.

CAPÍTULO III DOS SUJEITOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO

Art. 6º - São sujeitos do processo de Estágio Supervisionado em Serviço Social:

- I. **Estagiário de Serviço Social:** estudante devidamente matriculado e cursando a Graduação em Serviço Social da UFPR – Setor Litoral;
- II. **Supervisor de campo:** Profissional com formação em serviço social, devidamente inscrito no CRESS e vinculado à unidade concedente do estágio;
- III. **Professor orientador acadêmico:** Assistente social, professor vinculado à UFPR, designado pela Câmara de Serviço Social, atuante nos módulos de Supervisão de Estágio I e II, com atribuição de acompanhar a execução dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

CAPÍTULO IV DOS REQUISITOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 7º - São requisitos a serem cumpridos para o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório:

- I. **Termo de Convênio:** É facultativo. Instrumento jurídico assinado entre a Instituição de Ensino e a unidade concedente, onde serão acordadas as condições para realização do estágio;
- II. **Matrícula e frequência regular** do estudante no curso de graduação em Serviço Social;

- III. **Termo de Compromisso:** Documento celebrado entre o universitário e a unidade concedente – assinado pelo supervisor de campo, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino – assinatura do coordenador de estágio e coordenador da câmara de Serviço Social. Neste termo deve constar: carga horária, dias e horário das atividades, atribuições, nome do Assistente Social supervisor de campo e seu número de registro no CRESS, explicitação de remuneração ou não para o estagiário; modalidade do estágio – obrigatório ou não obrigatório; na documentação deverá ser elaborado o termo de compromisso de estágio a ser aprovado pela PROGRAD via Seção de Gestão Acadêmica; será registrada no histórico do estudante apenas a carga horária para integração curricular previsto no PPC.,
- IV. **Seguro de acidentes em favor do estudante-estagiário:** Seguro, de responsabilidade da UFPR nos estágios obrigatórios e não obrigatórios dentro da UFPR, os estágios não obrigatórios fora da UFPR são de responsabilidade da concedente; contra acidentes ocorridos no local e em horário de estágio, bem como durante o deslocamento;
- V. **Plano de estágio:** Documento elaborado em conjunto pela unidade de ensino e instituições campos de estágio, atendendo aos itens exigidos por este regulamento para ambas as modalidades;
- VI. **Projeto de Intervenção de Estágio:** Instrumento que visa orientar o desenvolvimento do estágio, estabelecendo a relação entre as atividades de estágio e a área de formação profissional do universitário-estagiário, observadas as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso e as orientações deste regulamento, exclusivamente para a modalidade de estágio curricular obrigatório;
- VII. **Relatório de estágio:** documento preenchido pelo aluno. Deve ser feito obrigatoriamente a cada 6 meses e ao término no estágio, e entregue na coordenação de estágio do curso;
- VIII. **Ficha de Avaliação dos estágios não obrigatórios:** ficha a ser preenchida pelo supervisor do local de estágio ao término do mesmo, com parecer da COE do curso, para fins obtenção de certificado.

Parágrafo Único: Compete ao coordenador de estágio do curso de Serviço Social a verificação do cumprimento dos requisitos supracitados exigidos para o estágio curricular obrigatório e para o estágio curricular não obrigatório.

CAPÍTULO V DAS MODALIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 8º - São modalidades o estágio curricular supervisionado obrigatório e o estágio curricular não obrigatório.

Art. 9º - O Estágio supervisionado de caráter obrigatório integra o Projeto Pedagógico do Curso e deve ser cumprido pelo estudante em período, carga horária e programa de aprendizagem nele previstos.

Art. 10 – O estágio supervisionado não obrigatório constitui-se em atividade formativa complementar realizada pelo estudante em período distinto do Estágio Supervisionado Obrigatório, de modo facultativo, segundo disponibilidade e interesse do estudante, que deverá cumprir as diretrizes deste regulamento e da legislação vigente.

CAPÍTULO VI

DOS CAMPOS DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 11 - Constituem-se como campos de estágio as instituições públicas nas esferas municipal, estadual e federal, privadas com e/ou sem fins lucrativos, entidades de classe, movimentos sociais, entre outros espaços sócio ocupacionais do Assistente Social, que atendam aos requisitos deste regulamento e ofereçam oportunidade de aprendizado ao estagiário nas seguintes áreas:

- I. Processos de gestão e execução de planos, programas, projetos, políticas e benefícios sociais;
- II. Atividades de orientação e atuação junto a indivíduos, grupos e comunidades;
- III. Atividades de pesquisa, estudos e extensão voltadas à análise e intervenção na realidade social;
- IV. Atividades administrativas, assessoria e consultoria na área social.

Art. 12. A abertura de campos de estágio pode ser demandada por estudantes, pela unidade de ensino e pelas instituições concedentes de estágio, devendo observar os seguintes critérios:

- I. Firmar termo de compromisso de estágio respeitando os dispositivos deste regulamento;
- II. Dispor de Assistente Social em seu quadro de pessoal, devidamente registrado no CRESS e que tenha interesse e disponibilidade para acompanhar o estagiário de Serviço Social, assumindo a supervisão de campo;
- III. Desenvolver planos, programas e/ou projetos na área do Serviço Social que ofereçam condições para a aprendizagem acadêmica e profissional do estagiário, atendendo às condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente social, segundo Resolução do CFESS nº 493/2006;
- IV. Possibilitar a participação do/a profissional supervisor/a de campo nas atividades relativas ao acompanhamento e desenvolvimento do estágio que venham a ser demandadas pela instituição de ensino, tais como: fórum de supervisores; reuniões, seminários, oficinas, cursos, congressos, entre outros;
- V. Atender ao programa de aprendizagem estabelecido pelo Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social da UFPR – Setor Litoral e respeitar o estagiário em sua individualidade, considerando-o sujeito em processo de formação.

§1º - Atendendo à normativa da Resolução CFESS nº 533/2008 determina-se ao/à supervisor/a de campo o limite de 1 (um) estagiário para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho;

§2º - Em se tratando de regulamentação mediante convênio direto, a documentação deve seguir o modelo da UFPR, disponível no site www.estagios.ufpr.br.

CAPÍTULO VII

DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 13 - O estágio curricular obrigatório em Serviço Social ocorre sob supervisão direta de um profissional assistente social, que cumpre a função de supervisor/a de campo, com atuação no campo de estágio; e sob orientação pedagógica semidireta de um docente assistente social da UFPR, em um processo de orientação sistemático e contínuo, conforme dispõe a Resolução 46/10 CEPE/UFPR.

§1º - Atendendo à normativa a PNE – Política Nacional de Estágios da ABEPSS/CRESS determina-se o módulo de Estágio curricular obrigatório em Serviço Social I e II o limite de máximo 15 alunos estagiários para cada Professor; e as orientações de estágio semidireta limita no máximo 5 alunos por professor orientador em conformidade com a Resolução Nº 46/10-CEPE.

Seção I

Da Coordenação do Estágio

Art.14 - O Curso de Graduação em Serviço Social da UFPR – Setor Litoral disporá de uma Coordenação de Estágio, cuja finalidade é oferecer apoio acadêmico aos processos de organização, encaminhamento, monitoramento e avaliação, de forma contínua, no que tange ao cumprimento do Estágio Supervisionado em Serviço Social.

Art. 15 - A Coordenação de Estágio deverá ser composta por um professor, eleito pelos seus pares, no âmbito da Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social, para o mandato de 02 (dois) anos.

§1º - A função de Coordenação de Estágio deve ser contemplada no Plano de Ação Docente, definindo uma carga horária máxima de 20 horas semanais para seu exercício.

§2º - O Coordenador de Estágio é membro nato da Câmara do Curso de Serviço Social.

Art. 16. São atribuições da Coordenação de Estágio:

- I. Proceder encaminhamentos relativos aos Termos de Convênios e rescisões dos campos de estágio, mediante análise das condições de viabilidade e cumprimento da legislação em vigor, pertinente ao estágio;
- II. Assinar os Termos de Compromisso de Estágio, firmados entre estudante e supervisor de campo;
- III. Publicizar e facilitar o acesso dos estudantes aos campos de estágio e às vagas ofertadas;
- IV. Tomar ciência dos processos de seleção dos estudantes às vagas de estágio e mediar o encaminhamento do estudante ao respectivo campo, averiguando o cumprimento dos dispositivos deste regulamento antes do início das atividades de estágio supervisionado em Serviço Social;

- V. Articular reuniões semestrais do fórum de supervisores e eventos de acompanhamento, avaliação e capacitação para supervisores de campo e supervisores pedagógicos;
- VI. Realizar visitas aos campos de estágio, conforme necessidade de orientação;
- VII. Manter cadastro atualizado com registro dos campos de estágio, Assistentes Sociais supervisores de campo, supervisores pedagógicos e estagiários, encaminhando estes dados semestralmente ao CRESS desta jurisdição, atendendo ao disposto na Resolução n. 533/CFESS/2008;
- VIII. Manter arquivos da documentação e gerenciar as informações de estágio do curso;
- IX. Gestionar demandas apresentadas por supervisores de campo, supervisores pedagógicos, estagiários e instituições campos de estágio;
- X. Estabelecer contato com as diferentes instituições objetivando analisar sua programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio;

Seção II

Da Orientação Pedagógica

Art. 17 – A orientação pedagógica do estágio obrigatório será realizada por Assistente Social, professor do curso de Serviço Social da UFPR, na modalidade de semidireta, conforme conceituação da Resolução Nº 19/90-CEPE e legislação em vigor. São atribuições do Professor Orientador Pedagógico:

- I. Acompanhar e orientar a elaboração e execução do plano de estágio, projeto de intervenção, relatórios semestrais de estágio e demais documentos pedagógico exigidos neste processo;
- II. Realizar orientação individual ou grupal dos estagiários sob sua responsabilidade, nas dependências da UFPR - Setor Litoral, periodicamente, conforme cronograma definido no início de cada semestre;
- III. Realizar visitas aos campos de estágio conforme necessidade;
- IV. Avaliar, em conjunto com o supervisor de campo, o processo ensino-aprendizagem e o desempenho do estagiário a partir dos critérios deste regulamento e do plano de estágio;
- V. Receber, ler, manter sigilo e observar criticamente as sínteses profissionais construídas pelos(as) estagiários(as), conduzindo a supervisão embasada em pressupostos teóricos, ético, políticos, técnico-operativos que contribuam com uma formação integral;
- VI. Exigir o registro da frequência mensal em Ficha de Registro de Presença padrão do Curso, computando as horas relativas ao mês, com as assinaturas do estagiário e supervisor de campo e ao final do semestre, juntamente com respectivos conceitos, encaminhar à Coordenação de Estágio para registro;
- VII. Prestar as informações de natureza pedagógica e administrativa ao aluno estagiário, pertinente à regulamentação do estágio em questão;
- VIII. Zelar pelo cumprimento dos dispositivos legais e dos termos deste regulamento.

Seção III

Da Supervisão de Campo

Parágrafo Único: A supervisão do estágio será realizada por profissional de Serviço Social de forma direta e contínua, conforme preceitua a Resolução CFESS N° 533/2008.

Art. 18 - São atribuições do Supervisor de Campo:

- I. Elaborar e aprovar, em conjunto com o supervisor pedagógico e o estagiário, o plano de estágio a ser desenvolvido;
- II. Apresentar ao estagiário, a instituição campo de estágio, facilitando-lhe o acesso às fontes de informações;
- III. Realizar supervisão direta individual e/ou grupal com os estagiários para orientar, refletir e avaliar as atividades desenvolvidas no processo de estágio;
- IV. Participar da Elaboração do Projeto de Intervenção de Estágio, conjuntamente com o Supervisor Pedagógico e o Estagiário;
- V. Registrar a frequência mensal e a carga horária cumprida pelo estagiário em Ficha de Registro de Presença, assinada pelo estagiário, vistá-la e encaminhá-la ao supervisor pedagógico;
- VI. Avaliar em conjunto com o supervisor pedagógico o processo ensino-aprendizagem e o desempenho do estagiário a partir dos critérios deste Regulamento e do Plano de Estágio;
- VII. Zelar pelo desempenho ético do estagiário, observando o código de ética profissional do assistente social;
- VIII. Informar imediatamente à Coordenação de Estágio eventuais irregularidades e quaisquer situações de dificuldade nas atividades do estágio;
- IX. Comunicar à coordenação de estágio do curso de Serviço Social, o número de vagas disponíveis para estágio a cada semestre
- X. Participar, sempre que possível, de fórum de supervisores, reuniões e eventos de acompanhamento, avaliação e capacitação para supervisores de campo propostos pela Coordenação de Estágio e/ou UFPR – Setor Litoral.

Seção IV

Das atribuições e responsabilidades do estagiário

Art. 19 - São atribuições do Estagiário:

- I. Cumprir as determinações regulamentares, os prazos e as atividades programadas para o seu período de estágio curricular obrigatório;
- II. Respeitar as normas e dinâmica de funcionamento da instituição campo de estágio, bem como disponibilizar cópia da documentação administrativa e pedagógica (exceto diário de campo);
- III. Elaborar, em conjunto com o professor orientador pedagógico e o supervisor de campo, o Plano de Estágio a ser desenvolvido;

- IV. Cumprir integralmente a carga horária estipulada para o estágio no PPC, comparecendo ao campo de estágio nos dias e horários estabelecidos no termo de compromisso de estágio;
- V. Responsabilizar-se pela elaboração e entrega dos documentos administrativos – termo de compromisso, ficha de registro de frequência - e das atividades pedagógicas exigidas - plano de estágio, projeto de intervenção, diário de campo e relatório final de estágio;
- VI. Participar das atividades de supervisão de estágio, e cumprir os conteúdos programáticos do módulo “Oficina de supervisão de estágio” e dos Projetos de Aprendizagem V e VI;
- VII. Comparecer às reuniões e atividades de supervisão propostas tanto pelo orientador pedagógico quanto pelo supervisor de campo;
- VIII. Informar-se e cumprir a legislação e demais normatizações de estágio vigentes, no âmbito do MEC, do CNE/CES, do CFESS/CRESS, da UFPR e das Instituições Campo de Estágios, orientando-se pelos princípios da ética profissional.

Seção V

Da organização e funcionamento

Art. 20 - O estágio curricular obrigatório do Curso de Graduação em Serviço Social da UFPR – Setor litoral será integralizado pelo cumprimento de 450 horas, distribuídas em dois semestres letivos, devendo ser cumpridas e contabilizadas da seguinte forma:

- I. Realização de 450 horas de estágio curricular obrigatório, sendo cumpridas 225 horas a cada semestre, no 5º (quinto) semestre do curso com 30h padrão, mais 195h estágio em campo com orientação pedagógica semidireta e 6º (sexto) semestre do curso com 30h padrão, mais 195h estágio em campo com orientação pedagógica semidireta.

Parágrafo Único - A jornada de atividade em estágio não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, podendo ser realizado inclusive nos finais de semana.

Art. 21 – O estagiário deverá permanecer, no mínimo, um semestre no mesmo campo de estágio, exceto nas situações previstas no artigo 22 deste Regulamento.

Art. 22 - O estagiário poderá mudar de Campo de Estágio no decorrer deste processo nas seguintes situações:

- I. Interesse do estagiário em conhecer outro campo de estágio;
- II. Insatisfação da instituição campo de estágio em relação ao estudante, mediante expressa manifestação das razões à coordenação de estágio;
- III. Insatisfação do estudante em relação ao campo de estágio, comunicada ao supervisor de campo e ao orientador pedagógico, o qual deverá proceder aos encaminhamentos para inserção do estagiário em novo campo;
- IV. Constatação, por qualquer um dos sujeitos do processo, de que o Campo de Estágio não oferece condições éticas, técnicas e de aprendizagem para o estagiário, cabendo avaliação conjunta para as devidas providências;

Art. 23 - O aluno trabalhador que desejar estagiar em seu local de trabalho deverá solicitar à Coordenação de Estágio a avaliação desta possibilidade, verificando-se o cumprimento dos critérios para Campos de Estágio, assim como o estabelecimento da distinção do que são atividades de estágio e atividades funcionais.

Art. 24 – O estagiário que se encontrar em licença para tratamento de saúde ou licença-maternidade deve cumprir a carga horária semestral prevista para o estágio em período posterior à licença, por meio da reposição das horas, conforme acordado com os supervisores envolvidos e anuência da coordenação de estágio.

Seção VI

Da Documentação

Art. 25 - O Plano de Estágio deverá conter:

- I. Dados de identificação do campo de estágio, orientador pedagógico, supervisor de campo e estagiário;
- II. Atribuições e atividades do estagiário no âmbito da instituição campo de estágio;
- III. Dinâmica e cronograma semestral de supervisão;
- IV. Planejamento de estudo de reconhecimento institucional;
- V. Planejamento de elaboração do projeto de intervenção e dos relatórios de estágio;
- VI. Forma de registro e acompanhamento do diário de campo;
- VII. Determinar a forma de registro e validação da frequência;

Parágrafo Único: O plano de estágio é documento individual e cada estagiário obedecendo às regulamentações pertinentes.

Art. 26 - Os roteiros de projeto de intervenção, relatório de estágio e diário de campo serão definidos pela Coordenação de estágio e supervisores pedagógicos, sendo apresentados ao início de cada processo para os estagiários no Módulo “Supervisão de Estágio” e para supervisores de campo.

Seção VII

Do acompanhamento e avaliação

Art. 27- O acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do desempenho semestral do estagiário deverão ser realizados conjuntamente pelo supervisor de campo e supervisor acadêmico, a partir dos indicadores constantes neste Regulamento e no plano de estágio.

Art. 28 - São critérios para a avaliação do estagiário do Curso de Serviço Social da UFPR – Setor Litoral:

- I. Pontualidade, assiduidade e responsabilidade no cumprimento das atribuições e atividades constantes no plano de estágio;
- II. Capacidade de articulação teórico-prática expressa na intervenção e produção acadêmica do estagiário;
- III. Compromisso ético-político conforme preconiza o código de ética profissional do Serviço Social e consonância aos princípios do PPP da UFPR - Setor Litoral;
- IV. Habilidade de relacionar-se com os profissionais e usuários que interagem no campo de estágio;
- V. Cumprimento e entrega das atividades solicitadas, respeitando-se as normas da ABNT e os prazos fixados pelo supervisor pedagógico e de campo;
- VI. Atender ao disposto no artigo 20 deste Regulamento.

Art. 29 - A aprovação do estudante nas atividades de estágio, mediante o cumprimento integral dos requisitos de avaliação será registrada nominalmente a cada estudante, sob os conceitos:

- I. Aprendizagem Plena – APL;
- II. Aprendizagem Suficiente – AS;

Art. 30 – O não cumprimento integral dos requisitos de avaliação será registrado sob os conceitos:

- I. Aprendizagem Parcialmente Suficiente – APS;
- II. Aprendizagem Insuficiente – AI.

Parágrafo Único: O estudante que obtiver conceitos mencionados neste artigo deverá realizar as atividades de recuperação da aprendizagem propostas no PPC.

Art. 31 - A carga horária total de estágio cumprida pelo estudante, mesmo que exceda o estabelecido, será registrada no respectivo histórico.

CAPÍTULO VII

DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 32 – A coordenação do estágio curricular não obrigatório será de responsabilidade cumulativa à coordenação do estágio curricular obrigatório.

Art. 33 - A Coordenação de estágio a que se refere o Artigo 10 terá as atribuições correspondentes à Comissão Orientadora de Estágio (COE), prevista na Resolução Nº 19/90-CEPE em seu Artigo 16.

Art. 34 – A finalidade dessa coordenação é oferecer apoio acadêmico aos processos de organização, encaminhamento, e registro das atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular não obrigatório, facultativo no processo de formação do estudante de Serviço Social.

Art. 35 – São atribuições da coordenação do estágio curricular não obrigatório:

- I. Acompanhar os estagiários em estágio curricular não-obrigatório em Serviço Social, definindo conjuntamente com o estagiário, professor supervisor acadêmico de estágio e supervisor de campo, o plano de estágio e demais atividades regulares a serem desenvolvidas, sob supervisão;
- II. Registrar e validar a carga horária cumprida pelos estagiários durante as atividades de estágio curricular não-obrigatório;

Parágrafo Único: A emissão do certificado de estágio não obrigatório é de responsabilidade da Coordenação Geral de Estágios – CGE/PROGRAD.

Art. 36 – São atribuições do professor orientador acadêmico de estágio:

- I. Orientar a elaboração do Plano de Estágio e demais documentos acadêmico-administrativos exigidos no estágio curricular não-obrigatório, e encaminhá-los à coordenação respectiva;
- II. Acompanhar periodicamente a execução do plano e atividades do estagiário sob sua responsabilidade;
- III. Realizar orientação acadêmica, na modalidade indireta conforme Resolução nº 46/10 - CEPE, dos estagiários sob sua responsabilidade, nas dependências da UFPR - Setor Litoral, periodicamente, conforme cronograma definido no início de cada semestre;
- IV. Realizar visitas aos campos de estágio conforme necessidade;
- V. Exigir o registro da frequência do estagiário, semestralmente, com as assinaturas do estagiário e supervisor de campo, encaminhando-o à Coordenação de Estágio para devida validação;
- VI. Prestar as informações de natureza pedagógica e administrativa ao aluno estagiário, pertinente à regulamentação do estágio curricular não obrigatório;
- VII. Zelar pelo cumprimento dos dispositivos legais e dos termos deste regulamento.

Art. 37 - São atribuições do supervisor de campo:

- I. Elaborar e aprovar, em conjunto com o orientador de estágio e o estagiário, o plano de estágio a ser desenvolvido;
- II. Apresentar ao estagiário, a instituição campo de estágio, facilitando-lhe o acesso às fontes de informações;
- III. Realizar supervisão direta individual e/ou grupal com os estagiários para orientar, refletir e avaliar as atividades desenvolvidas no processo de estágio;

- IV. Registrar a frequência mensal e a carga horária cumprida pelo estagiário em Ficha de Registro de Presença, assinada pelo estagiário, vistá-la e encaminhá-la ao orientador de estágio;
- V. Zelar pelo desempenho ético do estagiário, observando o código de ética profissional do assistente social;
- VI. Informar imediatamente à Coordenação de Estágio eventuais irregularidades e quaisquer situações de dificuldade nas atividades do estágio;
- VII. Participar, sempre que possível, de reuniões e eventos de acompanhamento, avaliação e capacitação para supervisores de campo propostos pela Coordenação de Estágio e/ou UFPR – Setor Litoral.

Art. 38 - São atribuições do estagiário:

- I. Cumprir as determinações regulamentares, os prazos e as atividades programadas para o seu período de estágio não-obrigatório;
- II. Respeitar as normas e dinâmica de funcionamento da instituição campo de estágio, bem como disponibilizar cópia da documentação administrativa e pedagógica;
- III. Elaborar, em conjunto com o orientador de estágio e o supervisor de campo, o Plano de Estágio;
- IV. Responsabilizar-se pela elaboração e entrega dos documentos administrativos – termo de compromisso, ficha de registro de frequência e relatório de estágio;
- V. Comparecer às reuniões e atividades de supervisão propostas tanto pelo orientador de estágio quanto pelo supervisor de campo;
- VI. Informar-se e cumprir a legislação e demais normatizações de estágio vigentes, no âmbito do MEC, do CNE/CES, do CFESS/CRESS, da UFPR e das Instituições Campo de Estágios, orientando-se pelos princípios da ética profissional.

Art. 39 - O Plano de estágio curricular não obrigatório deverá conter:

- I. Dados de identificação do campo de estágio, orientador de estágio, supervisor de campo e estagiário;
- II. Atribuições e atividades do estagiário no âmbito da instituição campo de estágio;
- III. Dinâmica e cronograma semestral de supervisão;
- IV. Planejamento semestral de estudos e das atividades a serem executadas;
- V. Determinação da forma de registro e validação da frequência.

Art. 40. Não será exigido cumprimento mínimo nem máximo de carga horária de estágio curricular não-obrigatório, o qual poderá ser desenvolvido pelo estudante conforme disponibilidade da instituição campo de estágio, do estudante e do profissional supervisor de campo.

Parágrafo único: A carga horária de estágio curricular não-obrigatório deve respeitar o disposto de uma jornada máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

CAPÍTULO VIII

Das Disposições Finais

Art. 41 - A obtenção do título de Bacharel em Serviço Social exige o cumprimento das normas estabelecidas neste regulamento no que se refere ao estágio supervisionado obrigatório, devendo os docentes e discentes zelarem pela sua aplicação.

Art.42 - Este Regulamento poderá ser revisto por demanda da Coordenação de Estágio ou Câmara do Curso de Serviço Social, a qual tem a atribuição de aprovar suas modificações.

Art.43 -Caberá à Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social resolver os casos omissos.

Art.44 - Esta Regulamentação entrará em vigor após sua aprovação pela Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social.

ANEXO IV - DIRETRIZES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

DIRETRIZES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFPR – SETOR LITORAL

A Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral estabelece as normas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dispostas abaixo.

CAPÍTULO I DA FINALIDADE E CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º - Este documento de diretrizes destina-se a orientar e normatizar o processo de elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Serviço Social da UFPR - Setor Litoral.

Art. 2º - O TCC é uma exigência curricular obrigatória para a obtenção do Grau de Bacharel em Serviço Social.

Art. 3º - O TCC caracteriza-se como processo de reflexão e síntese da formação profissional em Serviço Social, abordando temas relacionados à matéria de Serviço Social, podendo articular as experiências dos estudantes nos projetos de aprendizagem, nos campos de estágio, projetos e atividades de extensão e pesquisa, assim como outros temas e/ou atividades de interesse do/a estudante.

Art. 4º - O TCC é uma produção individual do acadêmico, orientado por docente do Setor Litoral da UFPR e deve ser apresentado em forma de monografia.

Art. 5º - O TCC representa um momento de síntese do espaço curricular dos Projetos de Aprendizagem, e será construído em articulação com os módulos “Projetos de Aprendizagem VII” e “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I” realizados no 7º semestre do Curso e pelos módulos “Projetos de Aprendizagem VIII” e “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II” realizados no 8º semestre, segundo carga horária e ementas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 6º - O TCC deve ser apresentado de acordo com as normas metodológicas para os trabalhos científicos, conforme estabelecem a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 7º - São objetivos do Trabalho de Conclusão do Curso:

- I. Sistematizar conhecimentos sobre temas da realidade sócio profissional, contribuindo para a formação e a intervenção no Serviço Social;
- II. Aprofundar o estudo teórico e pesquisa sobre as expressões da questão social, contextualizando e apreendendo criticamente a prática profissional;
- III. Contribuir para a compreensão sobre as possibilidades da prática profissional do Serviço Social junto às instituições campos de estágio e de outras organizações;
- IV. Analisar e avaliar aspectos da realidade social, propondo novas alternativas de atuação frente às expressões da questão social emergentes, preferencialmente, no litoral do Paraná;
- V. Contribuir para o aprimoramento do conhecimento acerca do Litoral Paranaense.

CAPÍTULO III DO PROJETO DE TCC

Art. 8 - Para a realização do TCC é necessário a construção de um projeto a ser elaborado no módulo “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I”, durante o 7º semestre do Curso, contemplando os seguintes itens:

- I. Apresentação;
- II. Justificativa;
- III. Objeto de estudo;
- IV. Questões norteadoras;
- V. Objetivos;
- VI. Fundamentação Teórica;
- VII. Procedimentos metodológicos;
- VIII. Proposta de sumário;
- IX. Cronograma;
- X. Referências.

Parágrafo Único: A elaboração do Projeto de TCC será acompanhada e orientada por docente do Setor Litoral, seguindo indicação pelo estudante de acordo com as áreas de interesse e aceite pelo professor, de acordo com sua disponibilidade de vaga para orientação.

Art. 9 – A avaliação do Projeto de TCC compreende os seguintes processos:

- I. Seminário de socialização e discussão dos projetos de TCC entre os orientadores e estudantes, realizado ao final do semestre, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento destes.

- II. Atribuição de nota pelo docente orientador.

CAPÍTULO IV DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 10 – No módulo “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II”, durante o 8º semestre do Curso, o/a acadêmico/a desenvolverá o TCC contendo no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 80 (oitenta) páginas, e compreendendo as seguintes indicações:

- I. Introdução que incluirá:
 - a) justificativa de escolha do tema/objeto de estudo;
 - b) objetivos com a discussão do tema/objeto abordado;
 - c) relação com outros estudos realizados;
 - d) procedimentos metodológicos utilizados;
 - e) categorias de análise e os respectivos autores que as fundamentam;
 - f) apresentação da organização do trabalho.

- II. Desenvolvimento que deverá:
 - a) apresentar, de forma coerente e lógica, a discussão do objeto de estudo, considerando as articulações com a profissão e/ou a realidade social;
 - b) primar pela articulação entre os capítulos;
 - c) apresentar argumentação do objeto de estudo de maneira fundamentada, que permita compreendê-lo.

- III. As considerações finais deverão conter:
 - a) a síntese da reflexão, devendo retornar ao objeto inicial extrapolando o empirismo, não se reduzindo à mera descrição
 - b) apresentar sugestões relevantes ao campo de estágio, ao curso e à profissão de Serviço Social, quando pertinente.

- IV. Referências obrigatórias que devem:
 - a) indicar as fontes que orientam o trabalho, sejam elas bibliográficas, documentais, legais, eletrônicas, etc.
 - b) contemplar todos os autores, obras, documentos e/ou textos citados no texto.

CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 11 - A avaliação do TCC abrange o cumprimento da frequência exigida nos módulos citados no art.10, defesa em banca examinadora com respectiva aprovação e entrega do TCC.

Art. 12 - A banca examinadora será aberta à participação do público e composta por três integrantes, sendo um o orientador/a do trabalho que a coordenará e os demais, docentes e/ou profissionais do Serviço Social ou áreas afins, com titulação em nível superior, escolhidos em comum acordo entre orientador e estudante.

Art. 13 – Os integrantes da banca deverão receber cópia do TCC com, no mínimo, duas semanas de antecedência da data da defesa.

Art. 14 – Na ocasião da defesa, o estudante realizará apresentação oral com tempo médio de 20 minutos, seguida de arguição pelos membros da banca examinadora, tendo a defesa, a duração máxima de uma hora.

Art. 15 – Os integrantes da banca se reunirão para discutir sua avaliação individual e realizar uma avaliação conjunta, cujo conceito e recomendações serão registrados em ata específica.

Art. 16 - A avaliação do TCC pelos integrantes da banca será efetuada com base no trabalho escrito e na apresentação oral do/a acadêmico/a, observando os seguintes critérios:

- I. Relevância, originalidade e clareza da abordagem do objeto de estudo.
- II. Clareza e coerência na argumentação, explicações, discussões e conclusões;
- III. Capacidade de situar o objeto dentro do contexto social e/ou da intervenção profissional do/a assistente social;
- IV. Redação, apresentação e uso das normas técnicas;
- V. Linguagem correta, objetiva e clara na apresentação descritiva e gráfica e uso de terminologia acadêmica.

Parágrafo único: O trabalho em que for comprovado plágio (no todo ou em partes) será automaticamente desqualificado e o/a acadêmico/a reprovado/a.

Art. 17 – Serão considerados aprovados os estudantes que obtiverem conceitos APL e AS pela banca examinadora.

§ 1º- Os estudantes nesta condição terão 15 (quinze) dias para entregar a versão final do TCC, seguindo as recomendações da banca examinadora;

§ 2º- Deve ser entregue uma cópia digital, a qual deverá ser depositadas na Biblioteca Universitária do Setor Litoral e entregue à Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social o comprovante de depósito.

Art. 18 – O estudante que obtiver conceitos APS ou AI deverá apresentar uma nova versão do Trabalho de Conclusão de Curso no decorrer do semestre letivo subsequente, seguindo os procedimentos estabelecidos neste regulamento.

CAPÍTULO VI

DAS RESPONSABILIDADES

Art. 19 - São atribuições do Coordenador de TCC:

- I. Elaborar os programas de aprendizagem das Fichas 2, dos módulos “TCC I” e “TCC II”, bem como organizar e coordenar as atividades e os registros acadêmicos dos referidos módulos.
- II. Organizar a distribuição dos acadêmicos por orientador, no final do semestre anterior a oferta do TCC I.
- III. Definir e divulgar os cronogramas do seminário de socialização dos projetos de TCC, de realização das bancas examinadoras e de entrega dos TCCs;
- IV. Coordenar a realização do seminário de socialização dos projetos de TCC;
- V. Receber e registrar os comprovantes de depósito dos TCC na biblioteca do Setor Litoral;
- VI. Manter registros atualizados dos TCCs e respectivos orientadores;
- VII. Receber e coordenar a entrega pelos docentes orientadores dos registros de conceito e frequência dos estudantes para os módulos “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I” e “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II” ao final de cada semestre letivo.

Art. 20 – São atribuições do Professor Orientador:

- I. Orientar o estudante na construção do projeto e do TCC, respeitando as disposições deste Regulamento;
- II. Entregar à Coordenação de TCC do Curso de Serviço Social registro do conceito e frequência do estudante para os módulos “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I” e “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II” ao final de cada semestre letivo;
- III. Coordenar as bancas examinadoras dos orientandos;
- IV. Entregar à Coordenação de TCC do Curso de Serviço Social a ata da banca examinadora contendo o conceito obtido pelo acadêmico e assinada pelos membros da banca examinadora e pelo acadêmico.

Art. 21 - É de responsabilidade do Acadêmico:

- I. Elaborar o projeto e o TCC segundo as normas metodológicas e o exposto nestas diretrizes;
- II. Primar pela ética na abordagem e discussão do objeto de TCC;
- III. Comparecer ao processo de orientação do trabalho conforme cronograma acordado com o docente orientador;

- IV. Comparecer perante a banca examinadora para apresentação e defesa do trabalho;
- V. Acatar sugestões propostas pela banca examinadora, observando os prazos finais de entrega do trabalho;
- VI. Assinar a ata de avaliação da banca examinadora.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 22 - A observância dos princípios do Código de Ética Profissional do Assistente Social e das orientações deste documento é fundamental a todos os envolvidos no processo.

Art. 23 - Os casos omissos neste documento de diretrizes serão analisados e decididos pela Câmara do Curso de Serviço Social.

Art. 24– Estas diretrizes entrarão em vigor no ato da aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso.

ANEXO V - DIRETRIZES DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES (AFC)

DIRETRIZES DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES (AFC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFPR – SETOR LITORAL

A Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral estabelece as normas para as Atividades Formativas Complementares, dispostas abaixo.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. A presente regulamentação segue a Resolução nº 70/04 - CEPE, que dispõe sobre as atividades formativas na flexibilização dos currículos dos cursos de graduação e ensino profissionalizante da UFPR, indicando que as atividades formativas são complementares em relação ao eixo fundamental do currículo, objetivando sua flexibilização e devendo estar contempladas nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos.

Art. 2º. O espaço das Atividades Formativas Complementares se caracteriza pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento e respeitando o Projeto Político-Pedagógico Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

Art. 3º. O espaço das Atividades Formativas Complementares integra o Mapa Curricular do Curso de Graduação em Serviço Social, sendo obrigatório ao estudante do Curso o aproveitamento suficiente, de acordo com o Sistema de Avaliação institucional do Setor Litoral, para obtenção do Grau de Bacharel em Serviço Social.

Art. 4º. Ao longo do Curso, o espaço das Atividades Formativas Complementares se desenvolve segundo as indicações dispostas nos Capítulos a seguir, devendo docentes e discentes observar pela sua aplicação.

CAPÍTULO II DA NATUREZA DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Art. 5º. As Atividades Formativas Complementares têm por objetivo flexibilizar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, mediante a inserção e participação do estudante em diferentes

espaços, projetos e atividades relevantes a sua formação social, política, humana, cultural, científica e profissional.

Art. 6º. Com base na Resolução nº 70/04 - CEPE constituem Atividades Formativas Complementares com possibilidade de validação de carga horária curricular:

Tipo da Atividade		Carga horária máxima computada em horas para cada certificado apresentado
I	Participação como ouvinte em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos e demais atividades afins;	30
II	Organização de eventos técnico-científicos;	30
III	Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos (Carga horária de cada trabalho – Máximo de 2 trabalhos);	20
IV	Publicação de artigos em jornais, revistas e outras publicações de interesse (Carga horária de cada artigo – Máximo de 2 artigos);	20
V	Estágio não-obrigatório relacionado à área social;	30
VI	Atividades de monitoria;	30
VII	Atividades de pesquisa e iniciação científica;	30
VIII	Atividades de extensão, registradas na PROEC ou órgão competente;	30
IX	Atividades de representação discente e acadêmica;	20
X	Participação no Programa Especial de Treinamento (PET);	30
XI	Participação em grupos artísticos ou projetos de formação cultural, devidamente formalizados;	20
XII	Participação em Empresas Júnior e/ou Incubadoras Tecnológicas, reconhecidas formalmente pela UFPR;	30
XIII	Participação em projetos de educação formal e/ou informal, presencial e/ou a distância;	20
XIV	Participação em programas e projetos institucionais;	20
XV	Participação em atividades comunitárias e estudantis, CIPAS, brigadas de incêndio, associações escolares e comunitárias, entre outros;	20
XVI	Participação em atividades esportivas, devidamente formalizadas;	20
XVII	Disciplinas ou Módulos eletivos com aproveitamento suficiente;	20
XVIII	Cursos de Língua estrangeira com aproveitamento suficiente;	20
XIX	Participação em visitas técnicas organizadas pela UFPR (Máximo de 3 visitas).	20

§1º - Será validada a carga horária que consta no documento comprobatório de cada atividade, sendo que para os documentos que apresentarem carga horária superior às máximas previstas na tabela acima, computar-se-ão somente as horas estipuladas neste regulamento.

§2º - A carga horária total de Atividades Formativas Complementares cumprida pelo estudante, mesmo que exceda o estabelecido, será registrada no respectivo histórico.

CAPÍTULO III

DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Art. 7º. As Atividades Formativas Complementares poderão ser desenvolvidas na própria UFPR ou em organizações públicas e privadas, desde que asseguradas as diretrizes desta regulamentação.

Parágrafo Único – Não serão consideradas Atividades Formativas Complementares as atividades realizadas ou vinculadas aos espaços das Interações Culturais e Humanísticas (ICH), Projetos de Aprendizagem ou Fundamentos Teórico-Práticos;

Art. 8º. As Atividades Formativas Complementares deverão ser desenvolvidas dentro do período que vai do ingresso do estudante no Curso até o prazo de conclusão, conforme definido no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social.

Art. 9º. Ao estudante é obrigatório o cumprimento da carga horária mínima de 210 (duzentas e dez) horas em Atividades Formativas Complementares.

§1º - Ao final do 8º (oitavo) semestre do Curso, o estudante deverá apresentar o cumprimento das 210 (duzentas e dez) horas.

CAPÍTULO IV

DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Art. 10. Serão aceitos como comprovantes para validação das Atividades Formativas Complementares certificados e declarações formais em que constem a carga horária oficial da atividade ou a programação como forma de mensurar a carga horária.

§1º - A documentação a ser apresentada deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo timbre, carimbo e assinatura.

§2º - O estudante deverá apresentar o original e entregar uma cópia reprográfica de cada certificado e/ou comprovante das Atividades Formativas Complementares ao Atendimento Acadêmico, nos prazos estipulados pela Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social.

Parágrafo Único - Nenhum documento será recebido fora do prazo.

Art. 11. A Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social designará Comissão composta por 3 (três) docentes membros da Câmara, que realizará a validação dos documentos apresentados pelos estudantes.

§1º - A Comissão deverá validar ou não, de acordo com essa normativa, e registrar em formulário próprio as Atividades Formativas Complementares apresentadas por cada estudante assim como atribuir os conceitos:

I – Nas Atividades Formativas Complementares, o estudante receberá o conceito APL no caso do cumprimento da carga horária estipulada ou AI caso não tenha cumprido.

§2º - Ao final do processo, a Comissão deverá encaminhar a Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social o resultado final do processo, e ao Atendimento Acadêmico o resultado final do processo e as cópias para serem arquivadas junto ao registro acadêmico do estudante.

CAPÍTULO V DOS DEVERES DO ESTUDANTE

Art. 12. Ao estudante regularmente matriculado no Curso de Graduação em Serviço Social da UFPR – Setor Litoral compete:

I. Informar-se sobre esta Regulamentação e sobre as atividades oferecidas dentro ou fora da UFPR que propiciem validação como Atividades Formativas Complementares;

II. Inscrever-se e participar efetivamente das atividades;

III. Providenciar a documentação comprobatória relativa à sua participação efetiva nas atividades;

IV. Entregar a documentação necessária para a validação das Atividades Formativas Complementares, dentro do prazo estipulado pela Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social.

Parágrafo Único - É de inteira responsabilidade do estudante observar e controlar o cumprimento da carga horária em Atividades Formativas Complementares;

Art. 13. Não haverá dispensa ou convalidação das Atividades Formativas Complementares, nos casos em que tais atividades já tenham sido incorporadas para atribuição de outra titulação de nível superior.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. Caberá à Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social resolver os casos omissos.

Art. 15. Esta Regulamentação entrará em vigor após sua aprovação pela Câmara do Curso de Graduação em Serviço Social.

ANEXO VII - REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFPR – SETOR LITORAL

CAPÍTULO I DA FINALIDADE E FUNDAMENTOS LEGAIS

Art. 1º - Este regimento disciplina a concepção, constituição, atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de graduação, bacharelado em Serviço Social oferecido pela Universidade Federal do Paraná, através do Setor Litoral.

Art. 2º - A instituição do NDE atende às exigências legais do Ministério da Educação, constantes nas Portarias Ministeriais nº 147 de 02.02.07, nº 1081 de 29/08/08, e 01, 02 e 03 de 05/01/09 e na Resolução nº 75 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFPR, de 04/12/2009.

CAPÍTULO II DA CONCEPÇÃO

Art. 3º - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso de Serviço Social, integrante da Câmara de Serviço Social da UFPR - Setor Litoral, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 4º - São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Apresentar, para aprovação da Câmara de Serviço Social, Projeto Pedagógico do Curso e/ou revisões e ajustes quando necessários;
- II. Coordenar processos de reestruturação curricular;
- III. Acompanhar a execução do PPC em consonância com o Projeto Político Institucional do Setor Litoral da UFPR;
- IV. Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais do Serviço Social e demais normativas pertinentes à educação superior;

- V. Propor e subsidiar o planejamento anual das ações do curso, apresentando-o à deliberação da Câmara de Serviço Social;
- VI. Estimular a articulação entre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão;
- VII. Contribuir nos processos internos e externos de avaliação do Curso de Serviço Social;
- VIII. Subsidiar a execução dos projetos de aprendizagem através da articulação com mediadores e representantes da Câmara no GEPA, mantendo registro dos projetos;
- IX. Exercer demais atribuições que venham a ser designadas pela Câmara de Serviço Social.

CAPÍTULO IV DA CONSTITUIÇÃO

Art. 5º - O Núcleo Docente Estruturante será constituído pelo(a) Coordenador(a) da Câmara de Serviço Social, que ocupará a função de presidente nato, e por pelo menos 30% (trinta por cento) dos docentes efetivos atuantes no curso de graduação, integrantes da respectiva Câmara e que atendam aos seguintes requisitos:

- I. titulação em nível de pós-graduação stricto sensu;
- II. regime de trabalho integral;
- III. experiência docente na instituição;
- IV. preferencialmente, com participação na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso ou em sua(s) reformulação(ões).

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do presidente exercer a função, poderá ser substituído por um dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante, por ele designado.

Art. 6º - A composição do Núcleo Docente Estruturante obedecerá prioritariamente e quando couber às seguintes proporções:

- I. pelo menos 50% (cinquenta por cento) de docentes com título de doutor;
- II. pelo menos 40% (quarenta por cento) de docentes atuando ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório.

Art. 7º - O Núcleo Docente Estruturante tem caráter permanente e a substituição de seus membros se dará por solicitação pessoal dos integrantes ou por decorrência de mudança do membro nato, sendo os novos integrantes escolhidos pela Câmara de Serviço Social.

Art. 8º - A nomeação dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante se dará através de Portaria emitida pela Direção do Setor.

Parágrafo Único: Os membros atuantes poderão contabilizar como carga horária semanal não didática, incluída no Plano de Ação Docente (Plano de Trabalho Individual), as horas destinadas às atividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, conforme dispõe a Resolução 75/09 CEPE.

CAPÍTULO V DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 9º - A operacionalização do Núcleo Docente Estruturante ocorrerá na medida em que seus membros, no todo, em parte ou individualmente, participarem de atividades propostas pela Câmara de Serviço Social ou demandadas pelo seu presidente.

Art.10 - O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente 2(duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente.

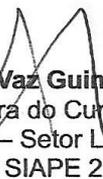
Parágrafo Único: As decisões e encaminhamentos que demandem registro formal serão submetidas à deliberação da Câmara de Serviço Social com registro em ata.

Art. 11 – Este Regimento entra em vigor na data de sua aprovação na Câmara de Serviço Social.

ANEXO VIII - EXTRATO DE ATA DE APROVAÇÃO DO PPC NA CÂMARA DO CURSO

EXTRATO DE ATA

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara do Curso de Serviço Social do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, realizada em 12 de setembro de 2014. No dia doze de setembro de 2014 as professoras, do Curso de Graduação em Serviço Social, da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, Andréa Currelino Braga, Giselle Ávilla de Meireles e Taísa da Motta Oliveira se reuniram conjuntamente com os professores Antonio Sandro Shuartz, Jayson Vaz Guimarães, José Geraldo da Silva Junior, Neilor Fermino Camargo e as discentes Priscilã Portz, Veridiana Lopes Santos, Cleuza Veiga, Luana Bueno e Taiane Souza Azevedo e o discente Guilherme Lopes Latini na sala 35B desta instituição para a Reunião Extraordinária da Câmara do curso. Essa reunião teve como pauta específica a **aprovação das alterações proposta na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social para ser implantado em 2015**, em conformidade com a reestruturação do Setor Litoral proposto e aprovado no Conselho do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná. (...) Após toda análise e debate propositivo dos membros da Câmara do Curso de Serviço Social o Prof. Jayson coloca em votação a aprovação do PPC do Serviço Social: **os membros da câmara aprova por unanimidade o novo Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social.** Às 20:00 horas o professor e coordenador do Curso de Serviço Social Prof. Jayson Vaz Guimarães encerra a reunião da Câmara do Curso de Serviço Social e eu Professora Taísa da Motta Oliveira, que secretariei a reunião, redigi a presente ata para aprovação dos demais presentes. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos, PR, 12 de setembro do ano de dois mil e quatorze.


Jayson Vaz Guimarães
Coordenador da Câmara do Curso de Serviço Social.
UFPR – Setor Litoral
Matrícula SIAPE 2005255